



Rio de Janeiro

Perfil Nacional da Mulher Empreendedora

Realização:



Conselho
da Mulher
Empreendedora
e da Cultura





O PROJETO

O Projeto Desenvolve Mulher Empreendedora, parceria da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB)/ Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC)/ e Sebrae Nacional, visa fomentar o empreendedorismo feminino, por intermédio da atuação das vinte e sete Federações de Associações Comerciais do Brasil.

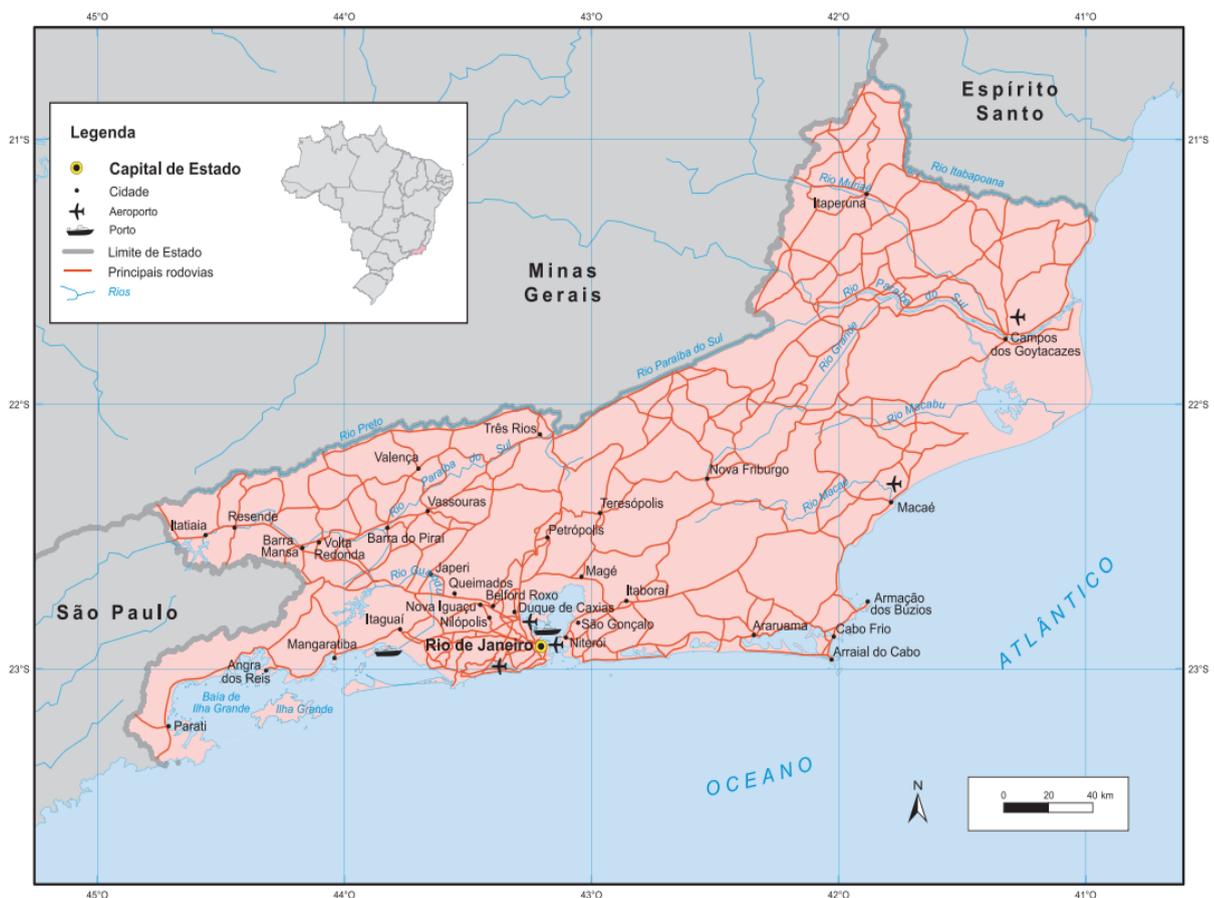
Com vistas a ampliar a compreensão acerca dos desafios e necessidades do universo empreendedor feminino, identificar causas que contribuam para a baixa participação de mulheres em cargos de liderança e propor intervenções factíveis que gerem maior velocidade no alcance de resultados, foi realizada a pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora**, para traçar o perfil de empresas (dirigidas por mulheres) e empreendedoras brasileiras, com base na identificação das características e dos desafios das donas dos pequenos negócios e na participação e ascensão destas em cargos de comando em instituições de classe.

Os resultados apresentados neste relatório se referem às respostas das participantes do estado do **Rio de Janeiro**, na região sudeste do Brasil.

O TERRITÓRIO

O estado do **Rio de Janeiro** está localizado na região **sudeste** do Brasil e, segundo informações do Censo Demográfico de 2022, tem uma população de **16.055.174 pessoas** (IBGE¹, 2023)². É o **3º estado** brasileiro em termos de tamanho da população e conta com **92 municípios**.

Figura 1 – Mapa estadual do **Rio de Janeiro**.



Fonte: IBGE.

https://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_brasil/mapas_estaduais/politico/rio_janeiro.pdf. Acesso em 25/10/2023.

¹Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

² <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>.



MULHERES DONAS DE NEGÓCIOS

De acordo com os resultados da pesquisa “Empreendedorismo Feminino no Brasil e, 2022”, realizado e divulgado pelo **Sebrae Nacional** a partir dos dados da PNADC³ do IBGE, o Brasil contava com 10.344.859 **mulheres donas de negócios**, sendo **941.047 (9,1%)** no estado do **Rio de Janeiro**.

PERFIL DA MULHER EMPREENDEDORA

A amostra mínima inicial para o estado do **Rio de Janeiro** era de 260 entrevistas com mulheres empreendedoras. Ao final do período de coleta de dados, **308 mulheres** participaram da pesquisa.

Em termos de município de residência das mulheres, destacam-se aquelas de Nova Friburgo, Volta Redonda, Rio de Janeiro e Barra Mansa (Figura 2).

Figura 2 – Municípios das participantes do **Rio de Janeiro**.



Fonte: Elaboração própria.

³ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).

Empreendedora Carioca



Estado Civil

Renda Familiar

Faixa Etária

Chefia de lar

Nível Educacional

Cuidados do lar

Perfil da Pesquisa

A pesquisa **Perfil Nacional da Mulher Empreendedora** aponta as seguintes características das mulheres empresárias/empreendedoras brasileiras.



Perfil socioeconômico

Nível Educacional

37,7% possuem pós-graduação e **32,8%** ensino superior completo;



Renda Familiar

71,1% possuem renda domiciliar de até **R\$ 8.630,07**, sendo que **46,1%** são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;

Estado Civil

63%



são casadas ou estão em união estável;

Chefia e cuidados do Lar



28,8% são chefes da família e **38,5%** estão em chefia compartilhada;

83,4% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que **36,7%** contam com o apoio do cônjuge, **12,3%** dos filho(a)s/ enteado(a)s, **21,1%** com apoio de diaristas e **8,8%** com funcionário(a) mensalista.

Cor

66,9%

são brancas

25,6%

pretas/ pardas;



Maternidade

73,1%

possuem filhos



Faixa Etária

56,5% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e **34,1%** entre 20 a 39 anos;



Esta pesquisa aponta as seguintes **características das mulheres empresárias/empreendedoras** do **Rio de Janeiro**:

- 63% são casadas ou estão em união estável;
- 56,5% estão na faixa etária de 40 a 59 anos e 34,1% entre 20 a 39 anos;
- 66,9% são brancas e 25,6% pretas/ pardas;
- 37,7% possuem pós-graduação e 32,8% ensino superior completo;
- 73,1% possuem filho(s);
- 71,1% possuem renda domiciliar de até R\$ 8.630,07, sendo que 46,1% são responsáveis pela maior parte da renda do domicílio;
- 32,8% são chefes da família e 36,7% estão em chefia compartilhada;
- 83,4% realizam as tarefas de cuidados com a casa, sendo que 36,7% contam com o apoio do cônjuge, 12,3% dos filho(a)s/ enteado(a)s, 21,1% com apoio de diaristas e 8,8% com funcionário(a) mensalista.

No que se refere ao **negócio**:

- 95,2% indicaram que o negócio está localizado na mesma cidade de residência;
- 49% dos negócios são MEI e 20,1% microempresas;
- 96,1% possuem de 0 a 19 funcionários;
- Os ramos de atividade com maior indicação foram alimentação (16,6%), beleza (14,9%), saúde (14,9%), vestuário (13,6%) e educação (12,7%). Destaque para o fato de que 21,4% das entrevistadas indicaram atuar em mais de um ramo de atividade.

Os **desafios**:

- Os principais desafios na jornada como empresária/ empreendedora foram dupla jornada (67,9%), falta de incentivo e apoio, além do financeiro (35,7%), insegurança (34,1%) e desconhecimento das ferramentas de gestão (26,6%);
- 51,3% acreditam que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher;

- 22,4% afirmaram que, ao menos uma vez, alguém disse que seu negócio é coisa de homem, sendo que 72,5% indicaram que a afirmação não a desanimou ou impactou em sua autoconfiança para continuar com o negócio;
- 54,9% já sentiram que sua família não acredita no seu negócio;
- 41,9% afirmaram que algum familiar já se incomodou por ter um negócio ou maior renda que ele;
- 44,5% já chegaram a um ambiente predominantemente masculino e tiveram dificuldade para ser ouvida ou receio de entregar seu cartão de visitas e ser mal interpretada;
- 56,8% consideram ser mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito, empréstimos ou financiamentos;
- 98,7% se sentem mais empoderadas, seguras, confiantes e com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso;
- 98,7% indicaram se sentir bem quando contribuem para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio;
- 82,5% apontaram que se sentem sobrecarregadas ou cansadas das responsabilidades pelo cuidado com a casa ou filhos;
- 85,4% afirmaram que, ao se dedicarem ao seu negócio, já tiveram a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família;
- 35,4% afirmaram que ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família.

Sobre as **crenças limitantes** que as impediram ou impedem de empreender ou expandir seus negócios, 22,1% das respondentes indicaram não ter nenhuma crença limitante. Entre aquelas que indicaram alguma crença, destacam-se:

- não consigo fazer dinheiro suficiente (43,5%);
- não tenho tempo para nada (23,1%);
- não consigo fazer mais do que eu já faço (17,9%);
- Só eu consigo resolver os problemas (14,3%);
- não sou capaz de ser uma boa empresária (11,7%);
- sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade (11,7%).

Com **percentuais menores**, mais indicadas pelas entrevistadas, têm-se as seguintes **crenças**:

- não mereço dinheiro, amor e sucesso (2,6%);
- tenho azar nos negócios (2,6%);
- homens são mais espertos para negócios (2,3%).

Sobre **capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais**:

- 63,3% indicaram que **não tiveram ensinamentos** sobre **empreendedorismo** na formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior);
- 60,6% **fizeram cursos de empreendedorismo** e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio;
- ao abrirem seus negócios, 42,9% não tinham **noção das atividades envolvidas**.

Outros conhecimentos indicados foram:

- gestão (37,7%);
 - fluxo de caixa - receitas/ despesas (36%);
 - gestão de pessoas (32,8%);
 - Formalização (25,3%);
 - lucratividade (24%);
 - Impostos (22,4%).
- 96,4% participaram ou têm interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados **às competências técnicas** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - gestão (67%);
 - tecnologia, inovação e comunicação (65,7%);
 - finanças (64,6%);
 - processos/ Projetos (53,2%);
 - mercado (52,9%);
 - Pessoas/ Equipes (45,1%),

- 92,5% participaram ou teriam interesse em participar de **ações** que abordem temas relevantes relacionados às **competências socioemocionais** e seu impacto na condução dos negócios, tais como:
 - inteligência emocional (70,9%);
 - organização (63,2%);
 - liderança (60,4%);
 - motivação (59,3%);
 - pensamento criativo (59,3%);
 - autoconfiança (55,4%);
 - comunicação assertiva e não violenta (50,5%).

Sobre as **lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio** de referência na cidade ou região:

- 58,4% indicaram a existência de liderança feminina na cidade/ região;
- 62% apontaram oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na cidade/ região;
- 76,9% consideram que na cidade/ região as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança. Entre as que discordam, as dificuldades apontadas foram, principalmente:
 - falta de autoconfiança e de incentivo (74,6%);
 - falta de oportunidades para mulheres (52,1%);
 - ambiente com preconceitos (45,1%);
 - muitos compromissos familiares (40,8%).
- 89% se sentem preparadas para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos.
- As mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ **buscam apoio sobre gestão de negócio** próprio em suas cidades, principalmente nos seguintes locais:
 - Sebrae ou representação do Sebrae (80,2%);
 - associação comercial e empresarial (30,4%);
 - Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar (37%).

- 97,7% gostariam de **ter acesso a uma rede de apoio** (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio);
- 97,1% gostariam de **ter contato com outras mulheres empreendedoras**;
- 57,8% **participam atualmente** de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, sendo:
 - 66,3% grupos de empreendedores;
 - 40,4% associações;
 - 27,5% grupos informais;
 - 21,9% coletivos;
 - 8,4% cooperativas.
- Das que indicaram participar atualmente, as principais formas de participação são:
 - 51,5% nas plenárias como ouvinte (participação passiva);
 - 26,4% nas plenárias como debatedora (participação ativa);
- Entre as que participam atualmente,
 - 64% ficaram sabendo por amigos ou familiares;
 - 88,2% estão satisfeitas com o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede;
 - 92,1% recomendariam o grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede.
- 5,2% **não participam e não têm interesse em participar** de grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras, dentre os quais se destacam os seguintes motivos:
 - não tenho tempo (43,8%);
 - falta de oportunidade (37,5%);
 - nunca fui convidada (18,8%);
 - não vejo relevância (18,8%).
- 30,2% **não participam, mas gostariam de participar** de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As principais motivações indicadas para uma possível participação foram:
 - ter uma rede de parceiros (65,6%);
 - me inspirar em outras mulheres (62,4%);
 - ter apoio no desenvolvimento de projetos (56%);

- o para trabalhar em conjunto com outras mulheres (56%).
- 6,5% não participam, mas já participaram de algum grupo/ núcleo/ conselho/ associação/ rede de mulheres empresárias/ empreendedoras. As dificuldades enfrentadas para a interrupção da participação foram:
 - o Muitos compromissos profissionais (50%);
 - o Muitos compromissos familiares (50%).
- 58,9% consideram que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino;
- 50,4% se sentem capazes de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras;
- 56,6% não conhecem a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região;
- 58,6% não conhecem nenhum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade.

Os resultados completos e detalhados da pesquisa estão apresentados nos apêndices A e B, organizados em blocos, conforme proposta as perguntas do instrumento de coleta de dados, sendo: (1) informações gerais; (2) O empreendimento; (3) desafios; (4) capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais; (5) Lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio e (6) o perfil a empresária/ empreendedora.

Considerações finais

Mulheres empresárias/ empreendedoras

Os resultados da pesquisa realizada com 308 **mulheres empresárias/ empreendedoras do Rio de Janeiro** apontam um grupo majoritário de mulheres brancas, com alta escolarização, com **renda domiciliar superior ao valor médio nacional**⁴ e quase

⁴ A renda domiciliar média do Brasil é R\$1.625,00 (IBGE, PNAD Contínua, 2022).

metade delas são responsáveis pela maior parte da renda familiar. Claramente reforçando a força do empreender.

Destaca-se que 63% dessas mulheres são casadas ou estão em união estável, 73,1% possuem filhos, 32,8% são chefes de família e 36,7% estão em chefia compartilhada.

Em relação às tarefas de cuidados com a casa, 83,4% das mulheres da pesquisa indicaram ser as responsáveis, apenas 36,7% contam com o apoio do cônjuge e 12,3% com o apoio dos filhos/as ou enteados/as. Uma em cada 5 mulheres conta com o apoio de diarista nas tarefas de cuidado de casa e 8,8% contam com funcionário/a mensalista.

Sobrecarga e responsabilidades

Os resultados apresentados apontam a **carga de responsabilidades e atividades** dessas mulheres dentro de seus lares. Demonstrando que há **múltiplas jornadas na atividade feminina**.

Ao observar as informações sobre o empreendedorismo feminino, são relatados os **desafios** dessas mulheres empresárias e empreendedoras de negócios, os quais são atribuídos **ao fato de serem mulheres** e à **falta de apoio** por parte de suas famílias, inclusive com **episódios de brigas** familiares.

Essas mulheres se sentem **sobrecarregadas** ou cansadas com a múltipla jornada e as tarefas de cuidados no lar, além de sentirem que estão **deixando a desejar** nos cuidados com a casa e a família.

Vale destacar que essas mulheres que contribuem para a **manutenção financeira da família** são as mesmas que se sentem **empoderadas** quando seus negócios **obtem sucesso** e, mesmo contribuindo financeiramente, expressaram que **não conseguem fazer dinheiro suficiente**. Como principal queixa relatam que **não têm tempo para nada** e que **não conseguem fazer mais do que já fazem**.

Os resultados chamam à reflexão sobre as formas de **combate ao preconceito** quanto ao empreendedorismo feminino, sobre quem dá o **suporte para a mulher brasileira**

empreender (família, diarista, faxineira etc.), os papéis de gênero e atribuições de tarefas dentro dos domicílios, a **jornada múltipla** das mulheres e também uma **reflexão crítica** para distinguir entre **crenças e fatos**: a mulher não tem tempo! São muitas as responsabilidades, tarefas e compromissos familiares. Onde está o espaço para se dedicarem aos seus negócios e empreender?

Formalização, capacitações e oportunidades

Quase 20% das mulheres da pesquisa disseram que seus **negócios não** são **formalizados**. Esse é um aspecto importante para a atuação das entidades de apoio ao empreendedorismo feminino. Quanto à formalização dos negócios, observa-se que a maior parte do modelo de negócio é MEI com 49%, o que correlacionado com a frustração quanto ao crescimento do negócio demonstra que as mulheres, como outros empreendedores brasileiros, têm dificuldade na formalização e na transição do porte de sua atividade.

É necessário, também, abordar o tema da inserção de **conteúdo de empreendedorismo** na formação básica e acadêmica das instituições de ensino, na perspectiva da intersectorialidade com a área de educação e conteúdos curriculares. Esses **conteúdos** podem auxiliar as mulheres com **informações** sobre formalização, ferramentas de gestão, conformação dos negócios, processo decisório. Porque observa-se que embora as mulheres, tenham em sua maior parte, boa formação acadêmica, há carência de uma formação empreendedora basilar.

Rede de apoio

O **reconhecimento de lideranças femininas** em seus territórios aparece em quase 60% das entrevistas, bem como o reconhecimento de **oportunidades de formação de líderes** femininas e da existência de líderes preparados para se destacarem. Entre as **dificuldades** indicadas para uma liderança ativa, foram indicadas a **falta de autoconfiança e de incentivo**, a **falta de oportunidades para mulheres** e **muitos compromissos familiares**, que estão alinhados com os relatos de sobrecarga e jornadas

múltiplas. Faz-se necessário combater o preconceito quanto ao empreendedorismo das mulheres, tanto dentro, quanto fora de seus lares.

Quanto à busca por informações, as mulheres recorrem principalmente a instituições como Sebrae e representações e associações comerciais e empresariais para apoiarem a etapa de gestão de seus negócios. **Elas gostariam de acessar outras redes de apoio e de outras mulheres empreendedoras**, com participação principalmente em grupos e associações. A identificação com mulheres próximas e com as mesmas vivências pode criar uma rede de apoio com maior empatia e conectividade.

As **participações** das mulheres em **grupos e associações** são majoritariamente como **ouvintes em plenárias** e acessam essas redes por indicação de amigos ou familiares. A avaliação sobre a atuação desses grupos é bastante positiva, incluindo a indicação a outras pessoas.

Faz-se necessário **aprimorar os meios de divulgação** atuais sobre grupos, associações, núcleos e redes de apoio às mulheres nos territórios. Em face à sobrecarga de atividades e responsabilidades, fica a **sugestão** de que a realização de **reuniões virtuais** desses grupos pode ampliar ainda mais a participação das mulheres empreendedoras, sendo uma estratégia para fazer caber essa atividade no volume de atribuições que a mulher já tem.

Adicionalmente, a disponibilização de pessoas-chaves que atuem como **pontos focais** nos territórios, auxiliando e promovendo o desenvolvimento dos negócios junto às mulheres empreendedoras.

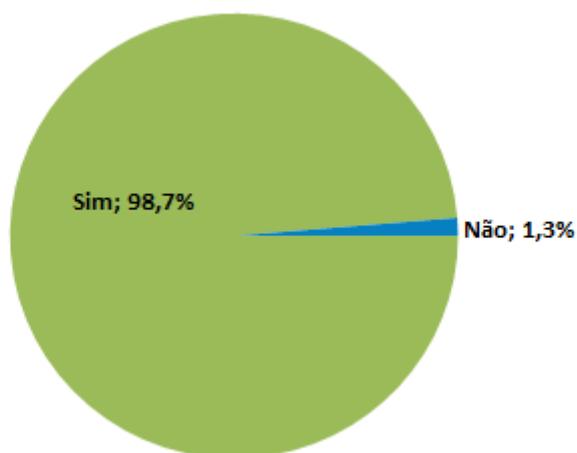
Por último, a implementação de **centrais (HUBs) de apoio** às mulheres empreendedoras, como um suporte para atividades administrativas, ao desenvolvimento e utilização de ferramentas de mídia e produção de material de divulgação para seus negócios. Essa iniciativa aliviaria a carga de responsabilidades das mulheres e auxiliaria na produção de material qualificado e ainda mais competitivo no mercado.



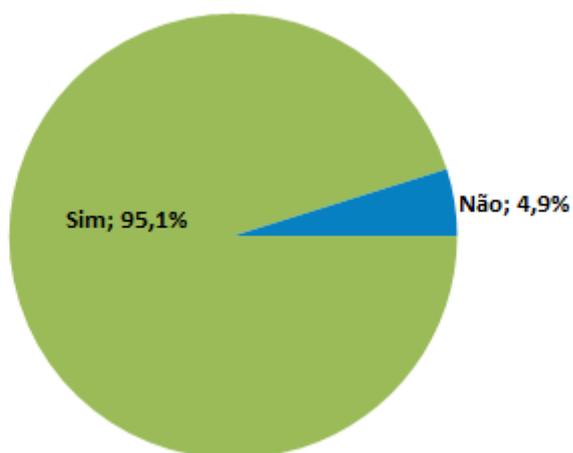
APÊNDICE A – GRÁFICOS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?



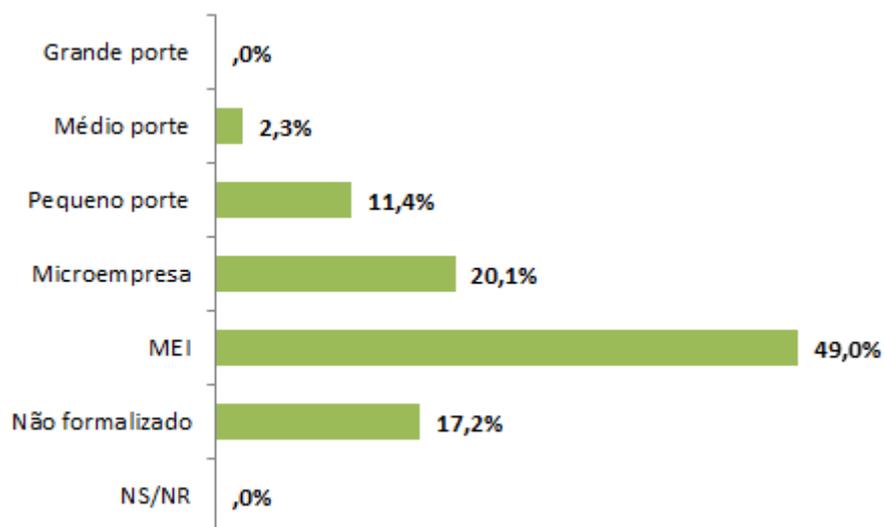
1.2 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?



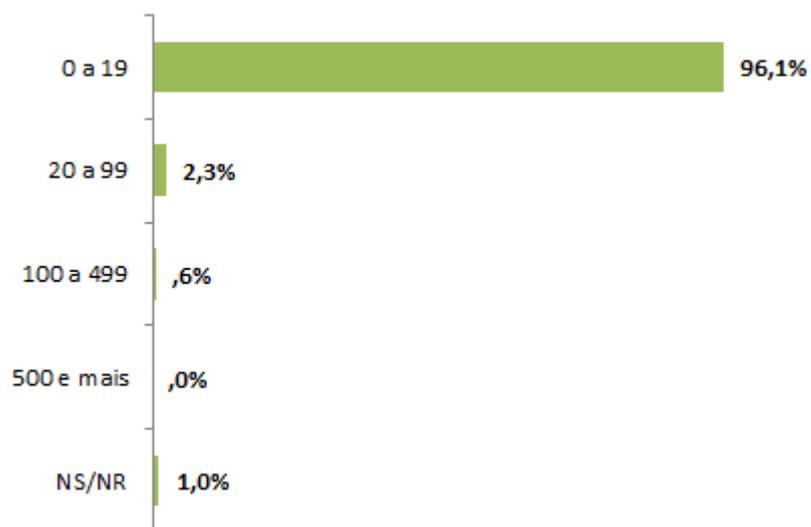


2. O EMPREENDIMENTO

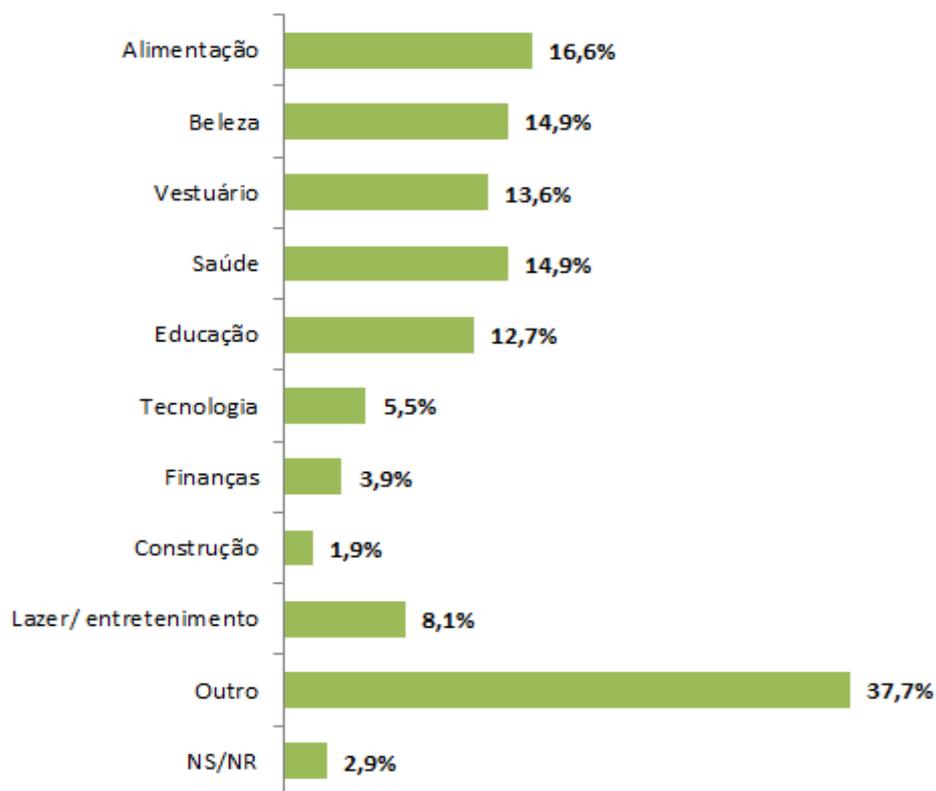
2.1 Qual o porte do seu empreendimento?



2.2 Quantos funcionários possui?



2.3 Seu negócio atua em qual ramo?

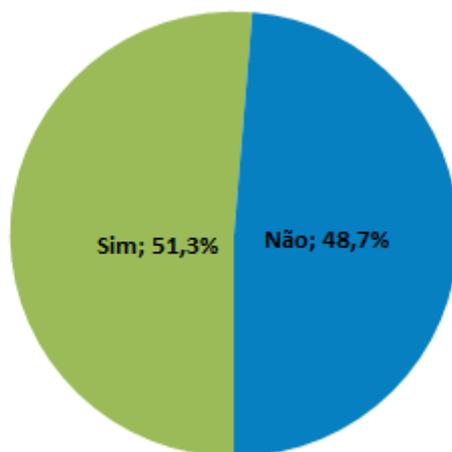


2.3.1 OUTRO ramo do seu negócio

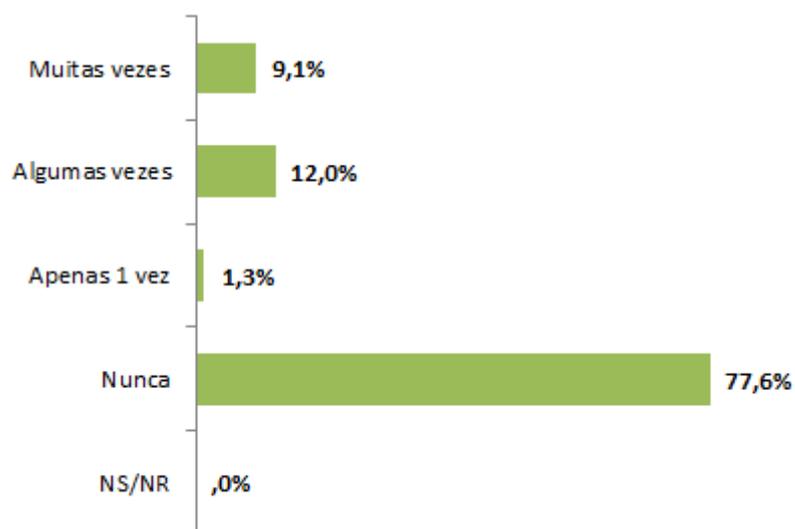


3. DESAFIOS

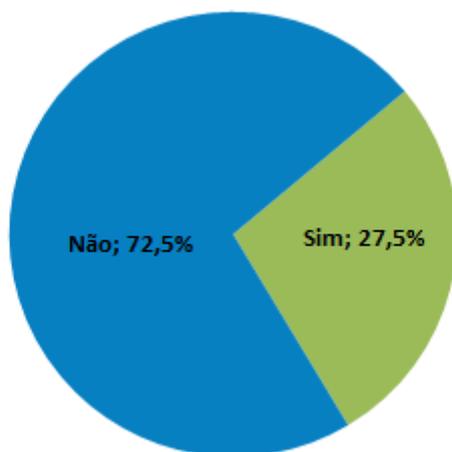
3.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?



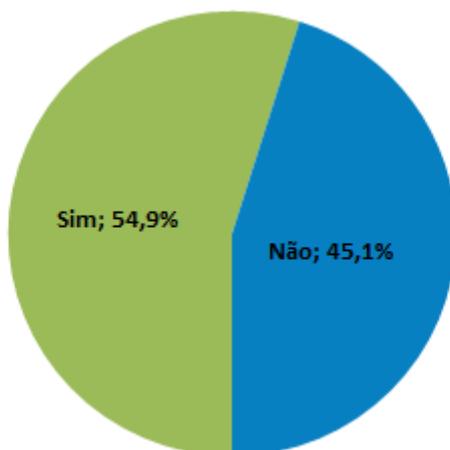
3.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?



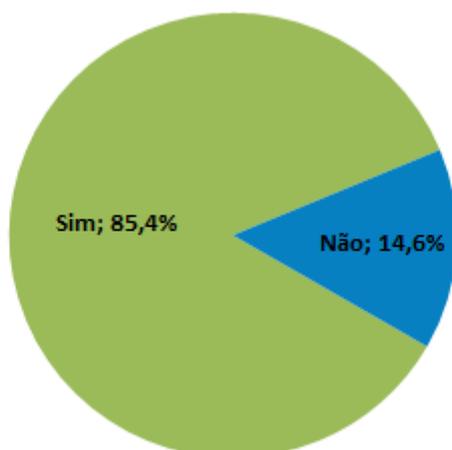
3.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?



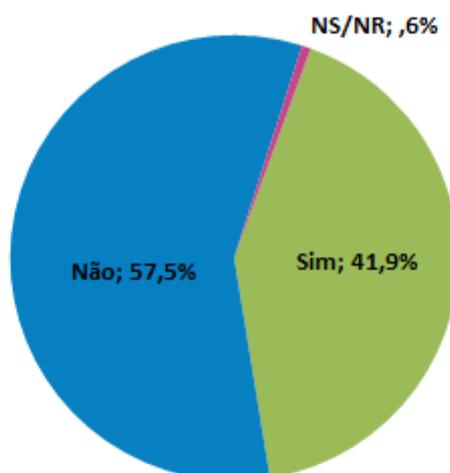
3.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?



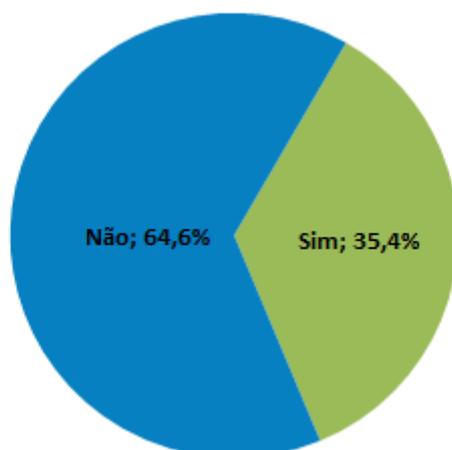
3.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?



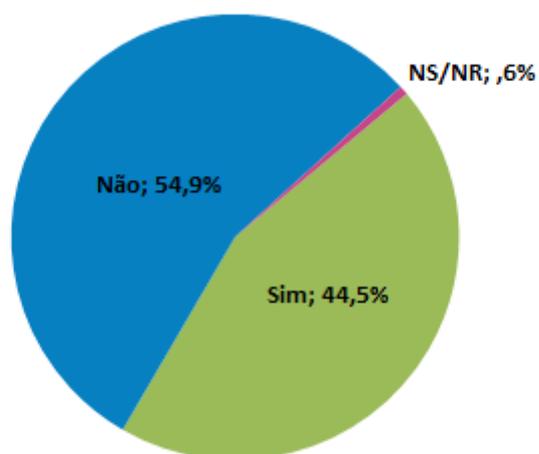
3.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?



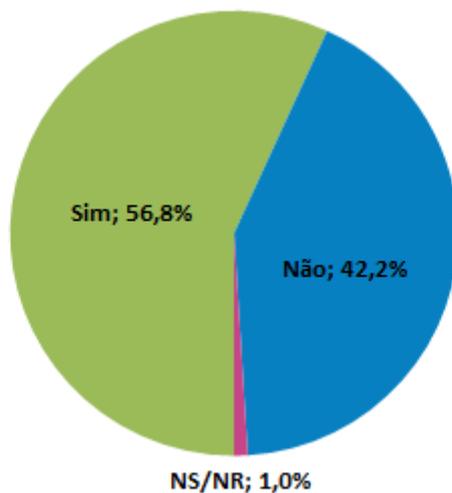
3.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?



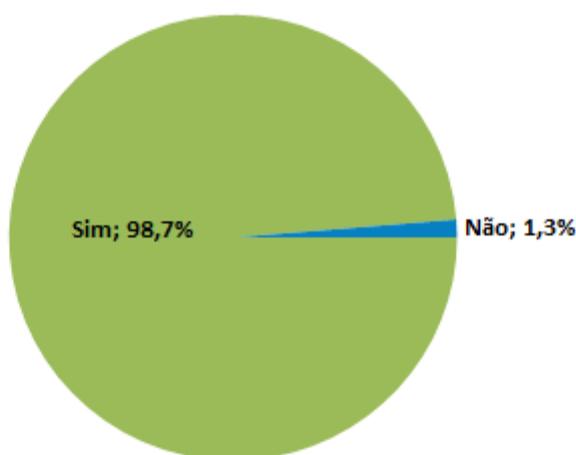
3.8 Você já chegou a um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?



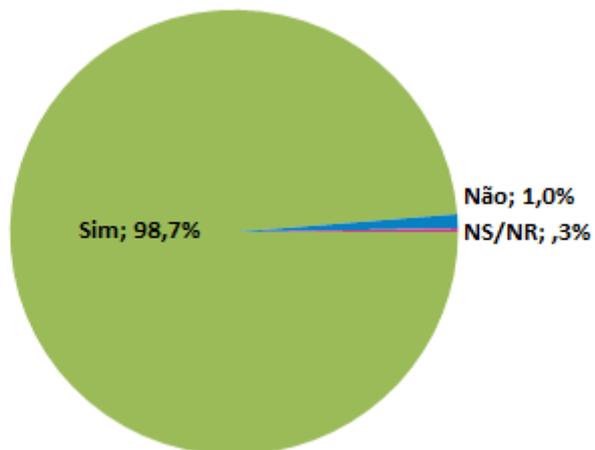
3.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?



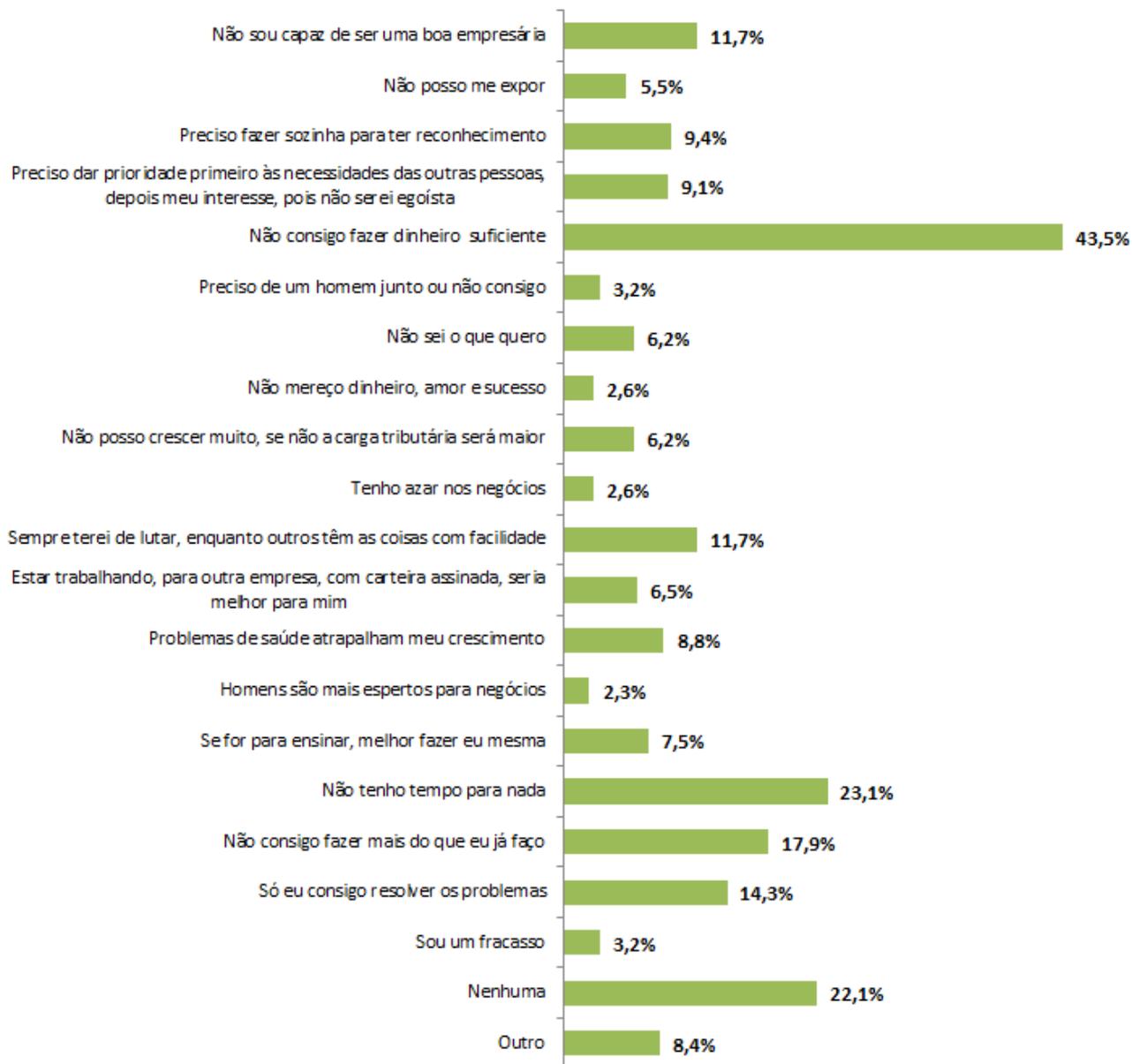
3.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?



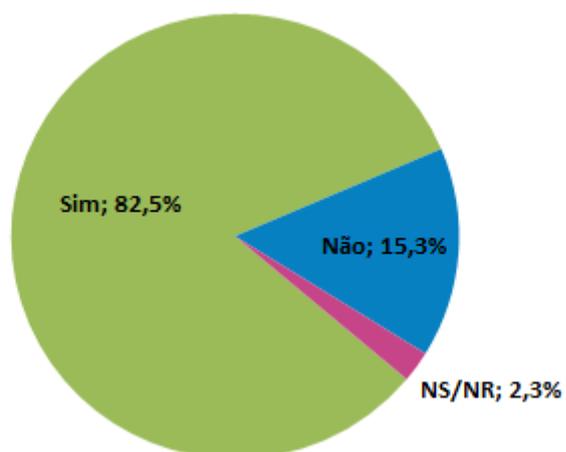
3.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?



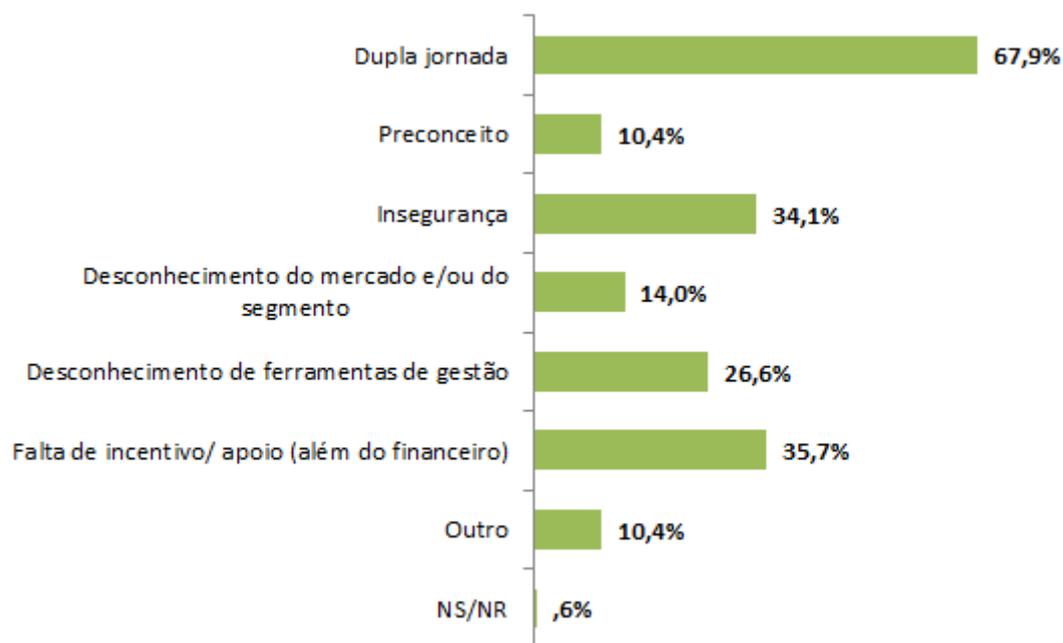
3.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?



3.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?

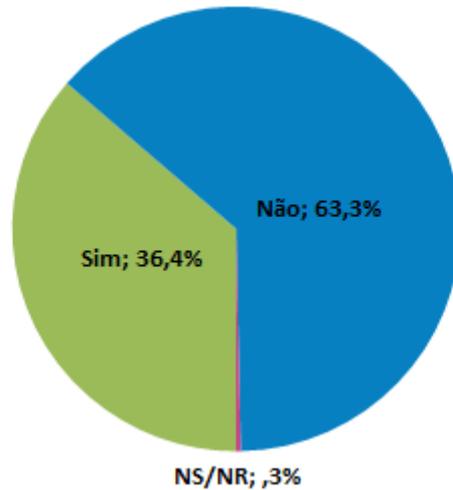


3.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?

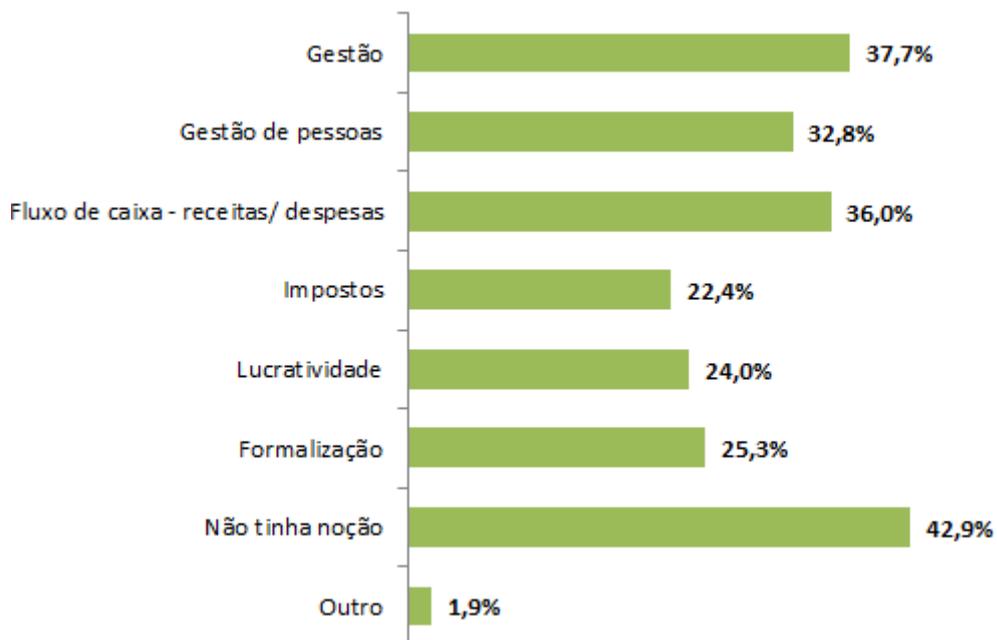


4. CAPACITAÇÕES/ OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

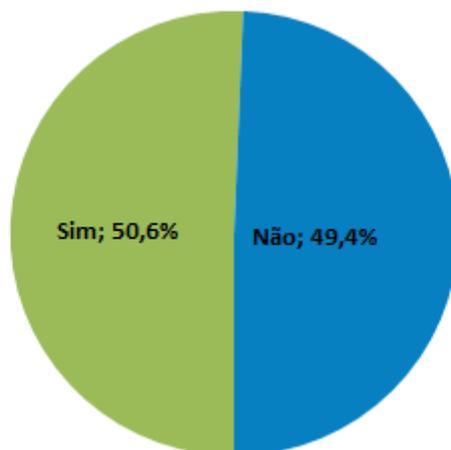
4.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?



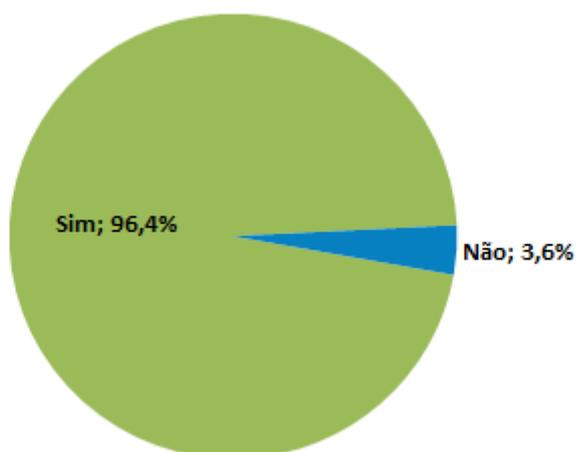
4.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de



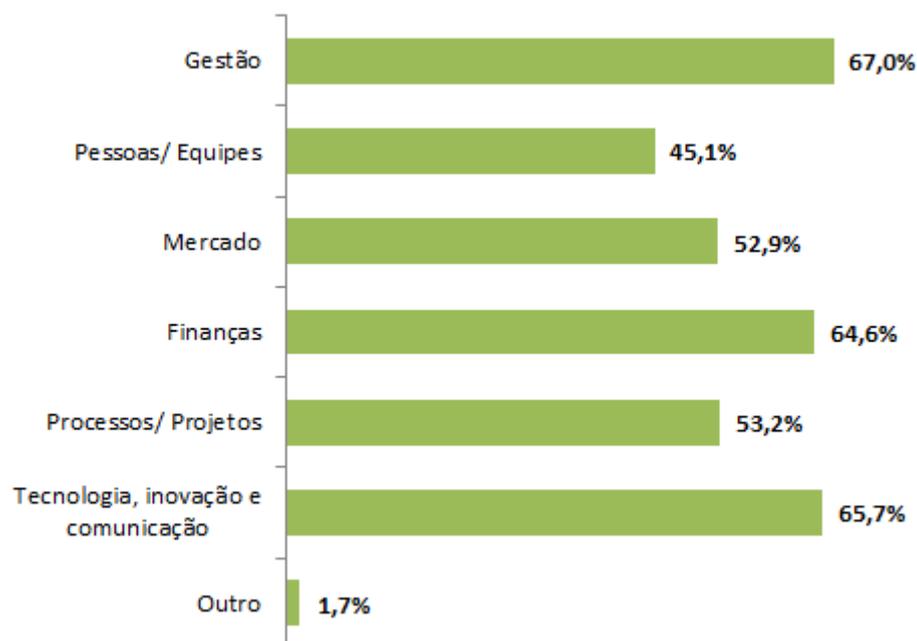
4.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?



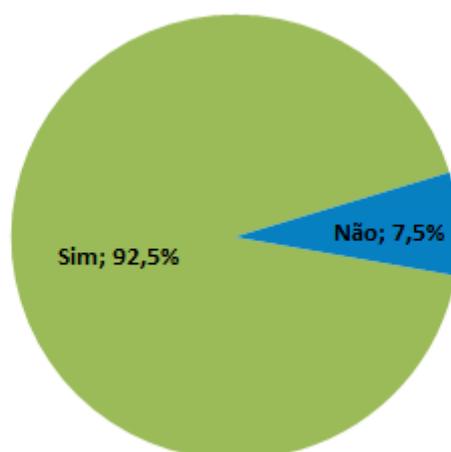
4.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?



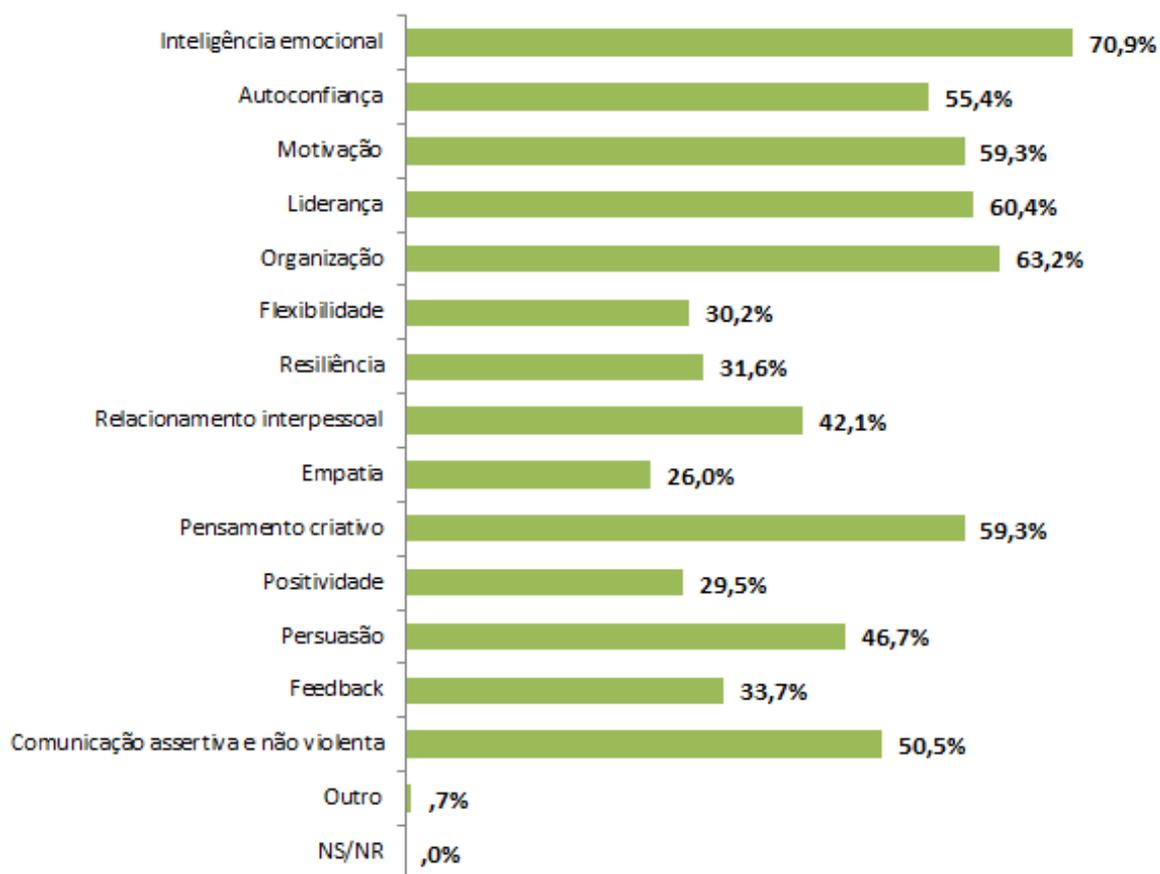
4.5 Se sim, quais?



4.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?

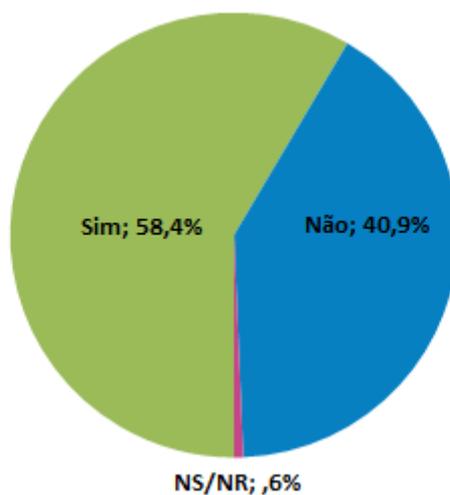


4.7 Se sim, quais?

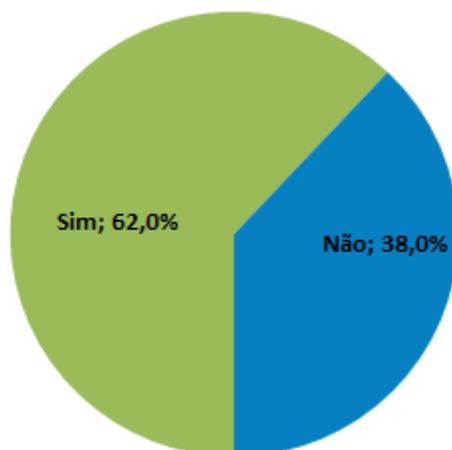


5. LIDERANÇAS/ ASSOCIATIVISMO/ REDES DE APOIO

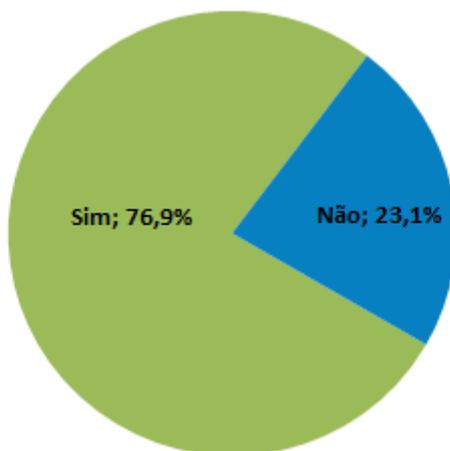
5.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?



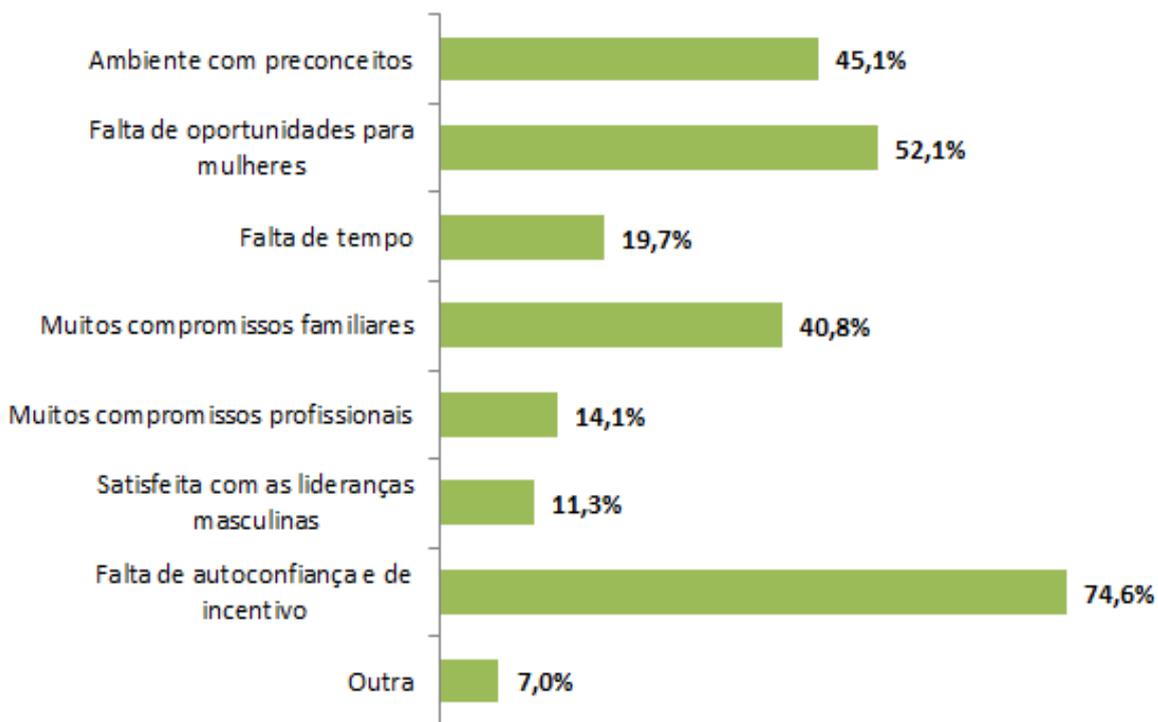
5.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?



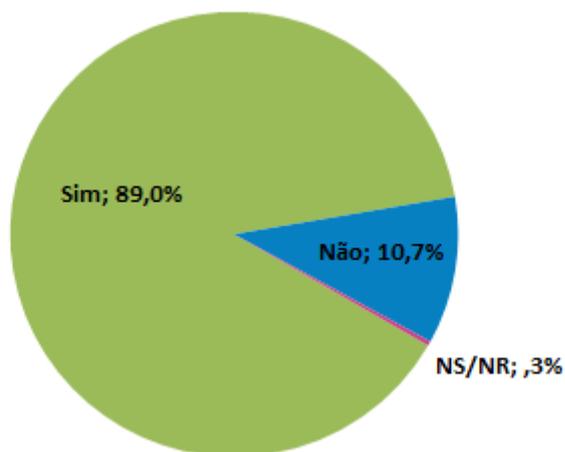
5.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?



5.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?



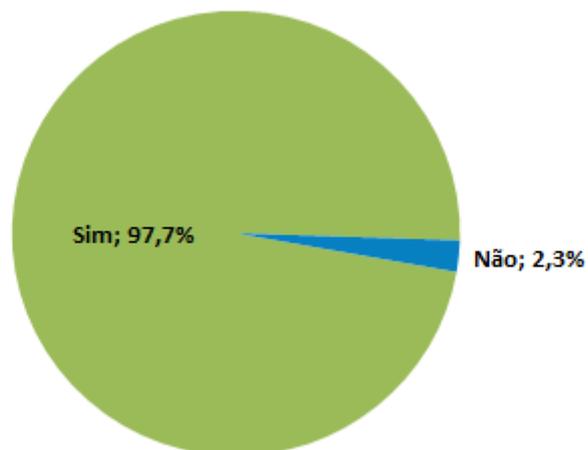
5.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?



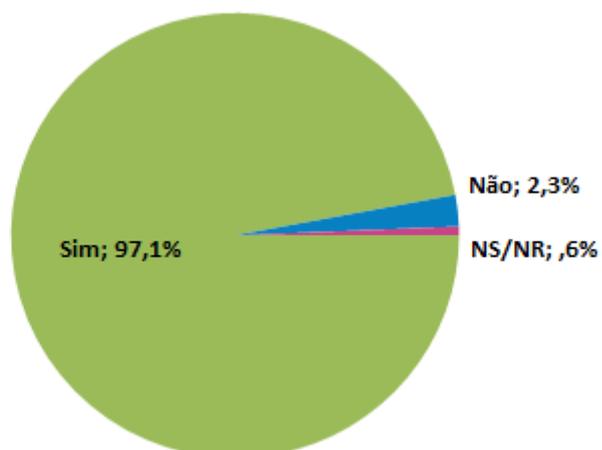
5.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?



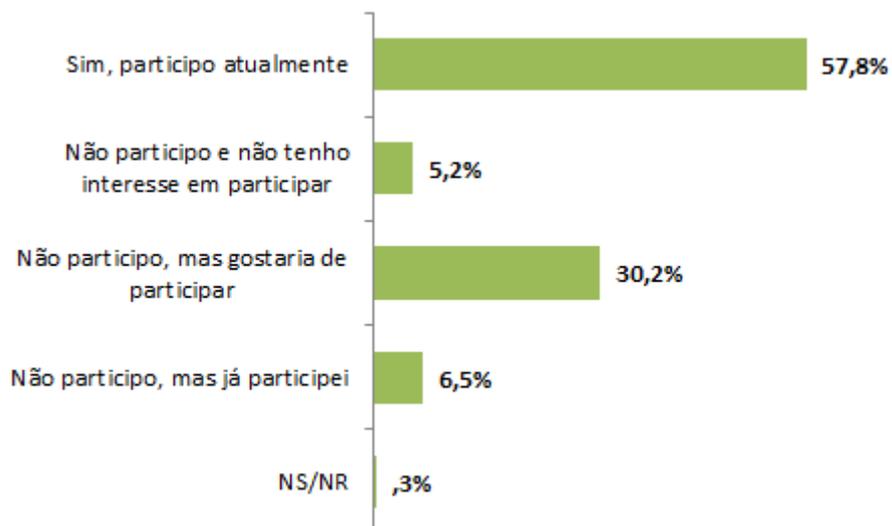
5.7 Você gostaria de ter acesso a uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?



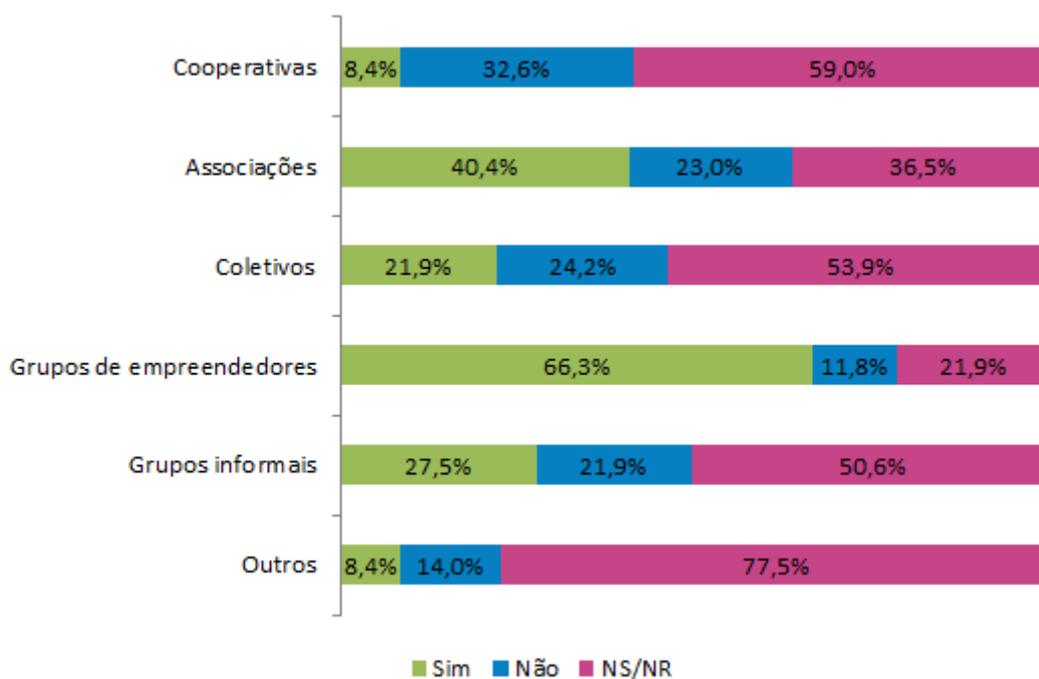
5.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?



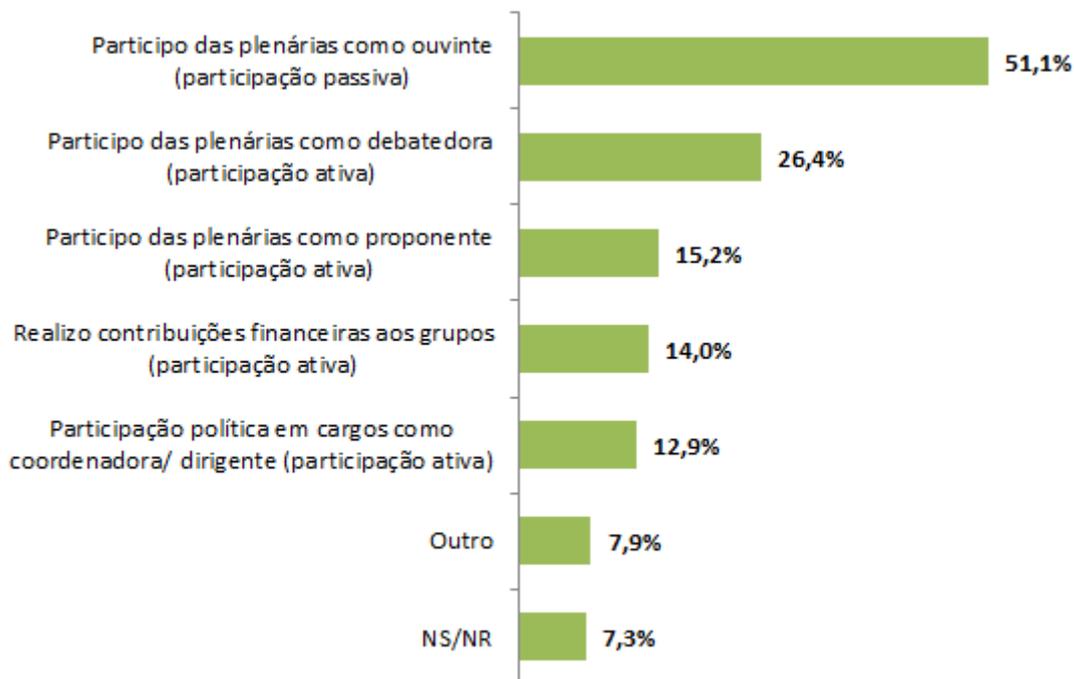
5.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



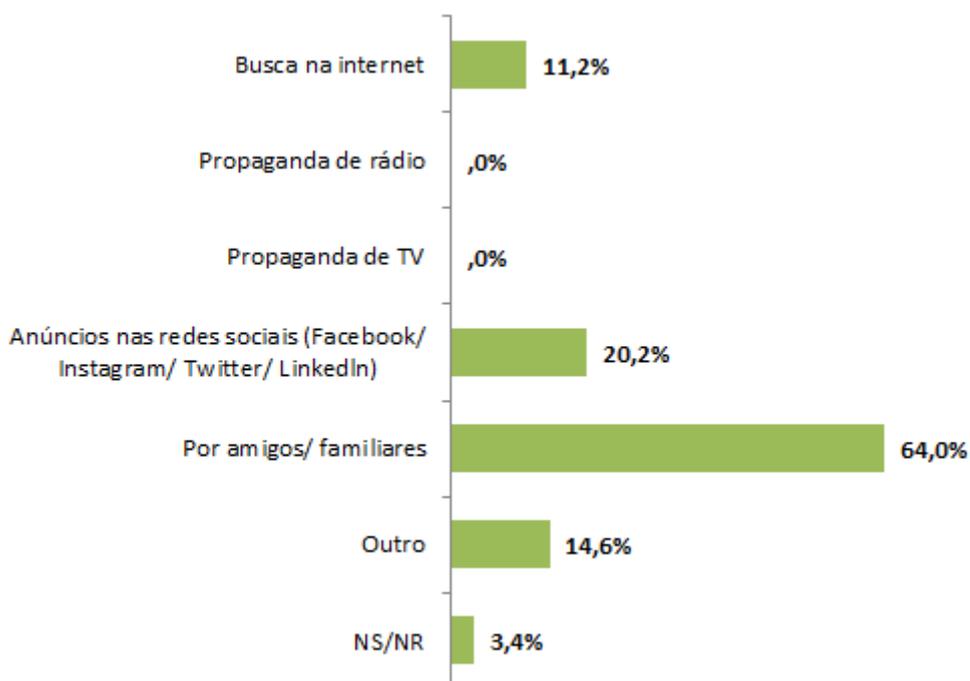
5.10 Caso participe, você tem vínculo com alguma dessas entidades?



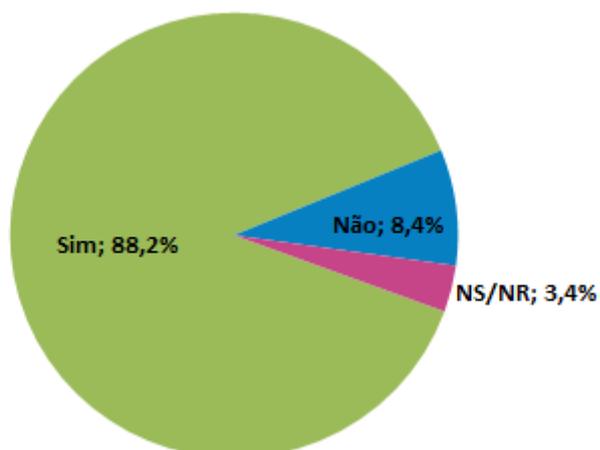
5.11 Caso participe, qual papel exerce?



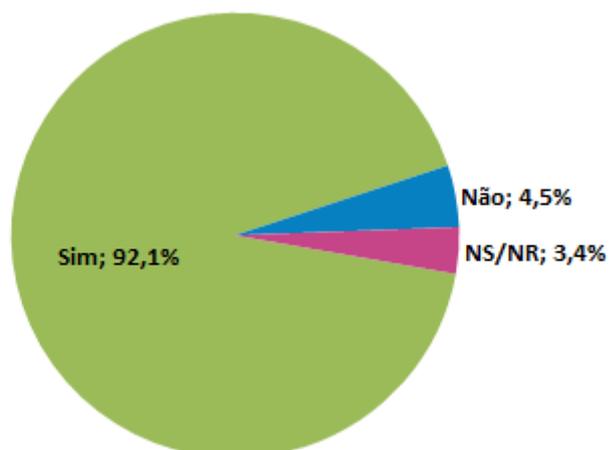
5.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



5.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?



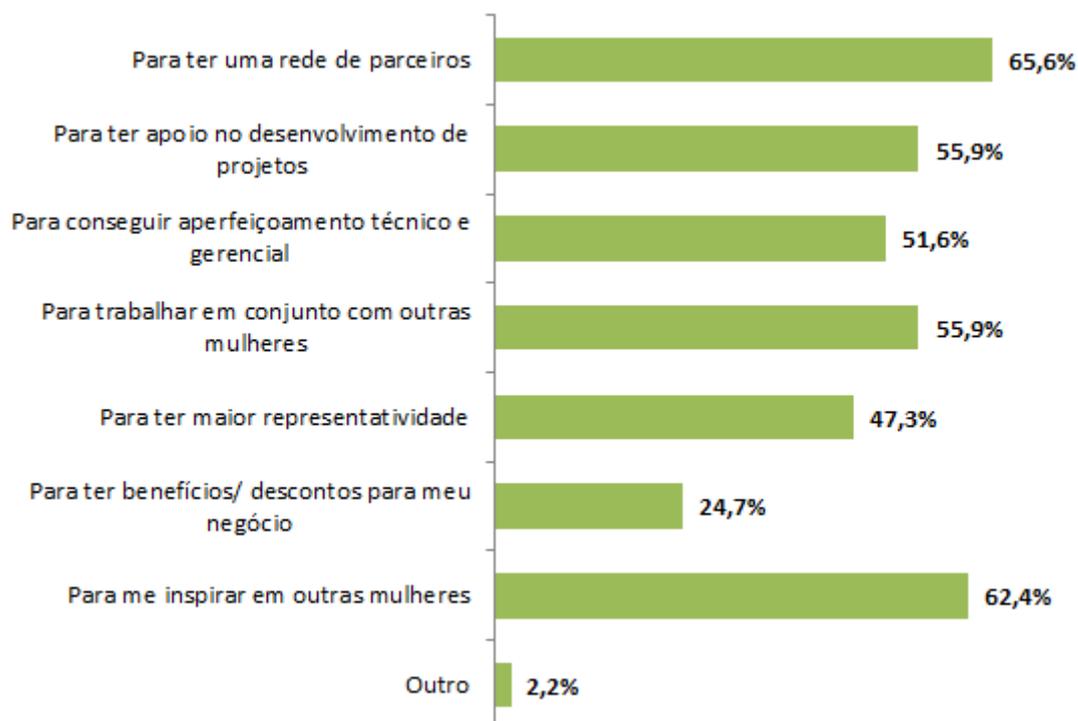
5.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?



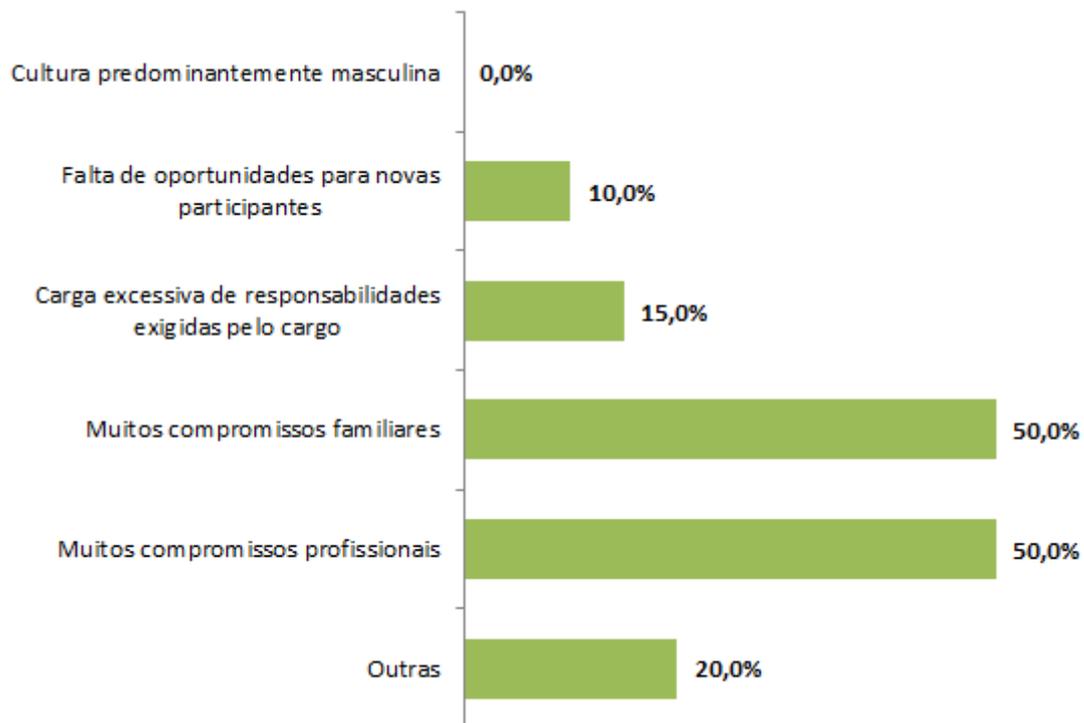
5.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?



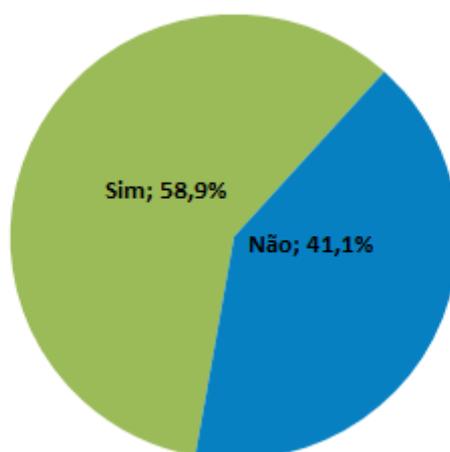
5.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



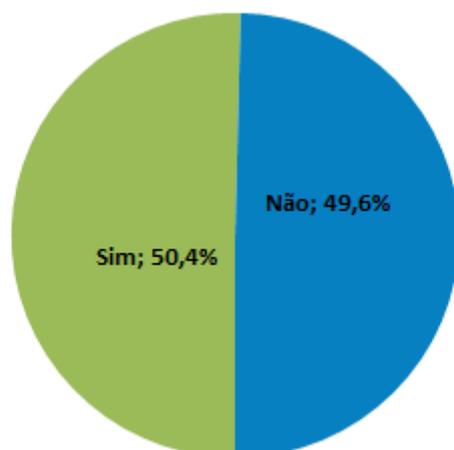
5.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?



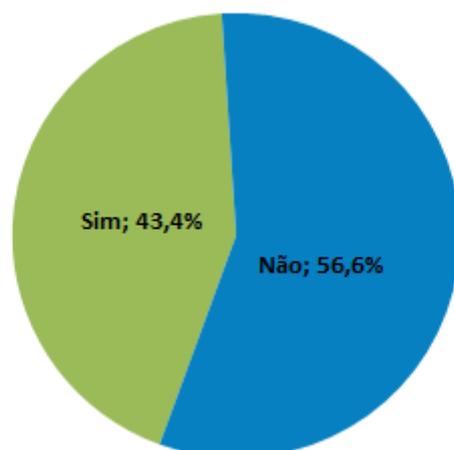
5.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?



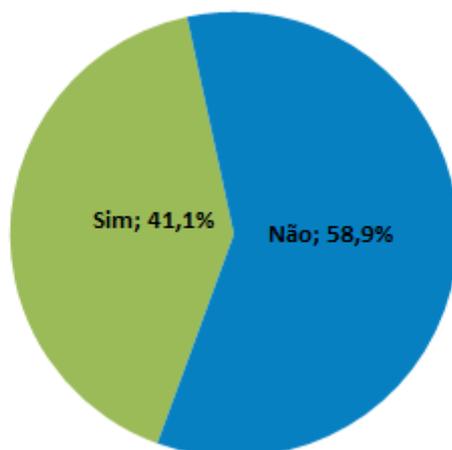
5.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?



5.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?

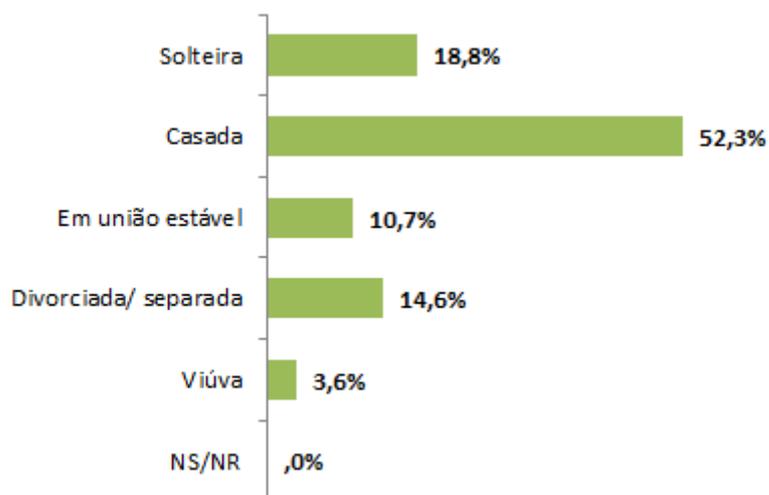


5.21 Você conhece algum grupo de mulheres empreendedoras na sua cidade?

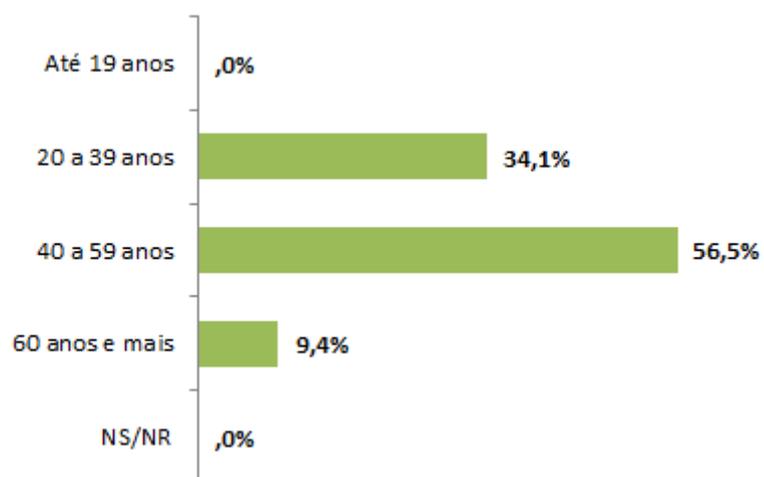


6. PERFIL DA EMPRESÁRIA/ EMPREENDEDORA

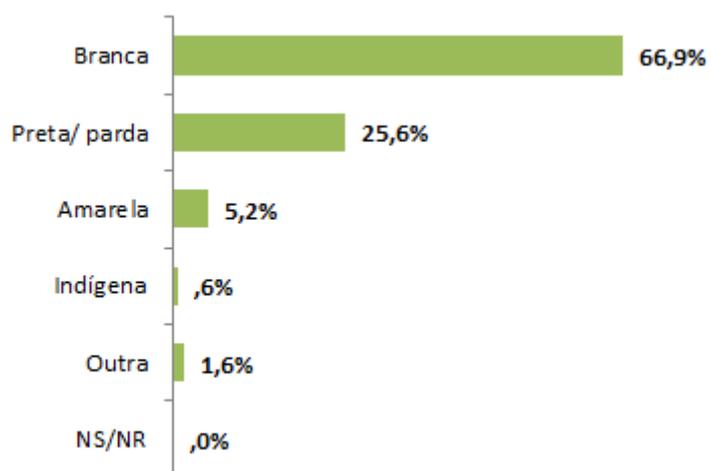
6.1 Estado civil:



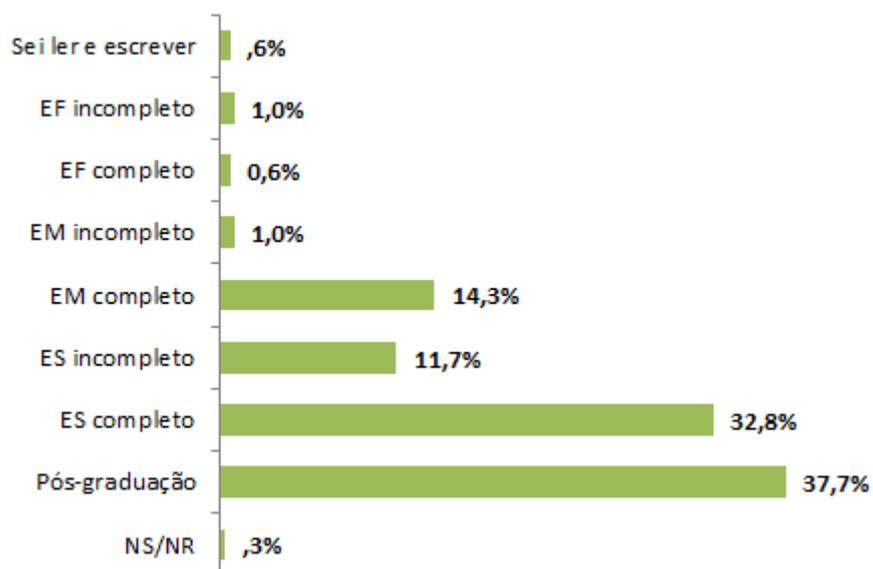
6.2 Faixa etária:



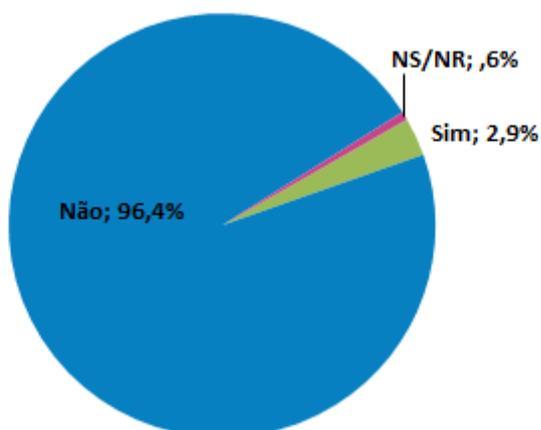
6.3 Raça/ cor indicada:



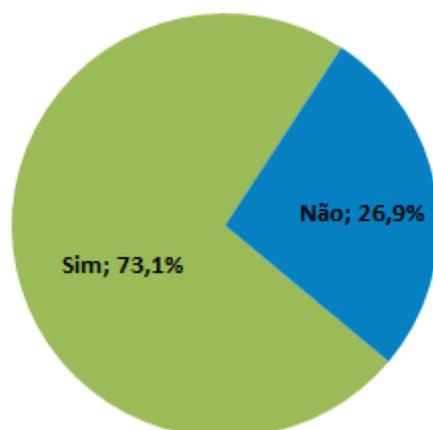
6.4 Escolaridade:



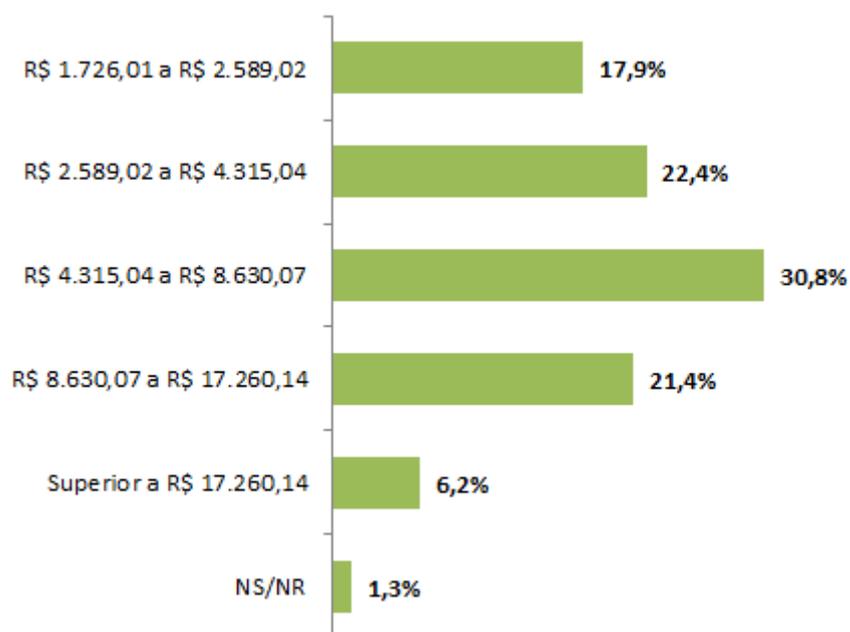
6.5 Você é uma pessoa com deficiência (PcD)?



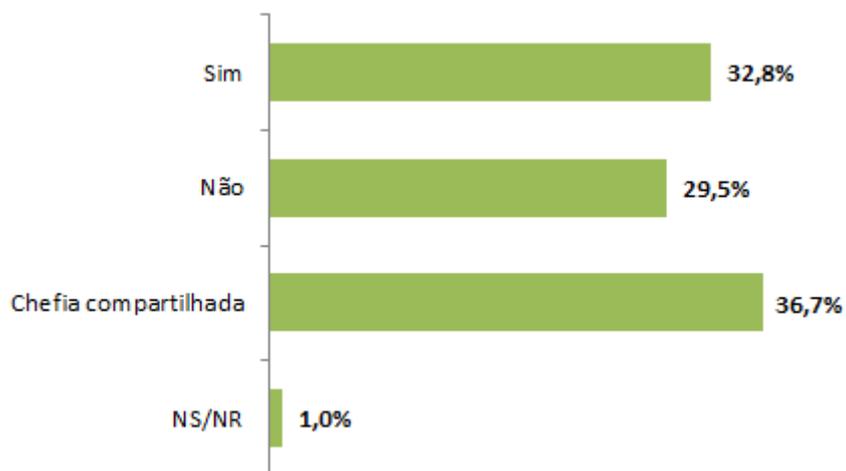
6.6 Você tem filhos?



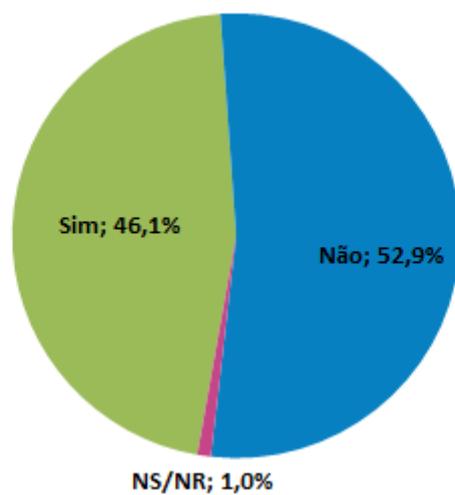
6.7 Renda domiciliar:



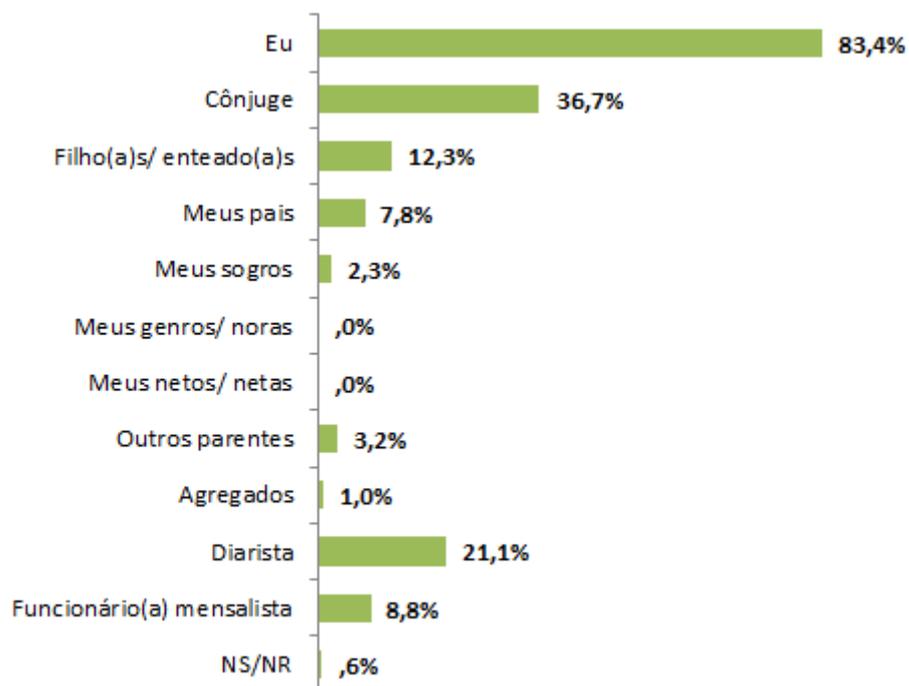
6.8 Você é a chefe da família?



6.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?



6.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?



APÊNDICE B – TABELAS

Bloco 1 - Informações gerais e do empreendimento

		Nº de mulheres	Percentual (%)
Rio de Janeiro (RJ)		308	100,0%
0.1 Você é/ se considera mulher empresária ou empreendedora?	Sim	304	98,7%
	Não	4	1,3%
0.3 Seu empreendimento/ negócio fica na mesma cidade/ UF de residência?	Sim	293	95,1%
	Não	15	4,9%
1.1 Qual o porte do seu empreendimento?	Grande porte	0	,0%
	Médio porte	7	2,3%
	Pequeno porte	35	11,4%
	Microempresa	62	20,1%
	MEI	151	49,0%
	Não formalizado	53	17,2%
	NS/NR	0	,0%
1.2 Quantos funcionários possui?	0 a 19	296	96,1%
	20 a 99	7	2,3%
	100 a 499	2	,6%
	500 e mais	0	,0%
	NS/NR	3	1,0%
1.3 Seu negócio atua em qual ramo?	Alimentação	51	16,6%
	Beleza	46	14,9%
	Vestuário	42	13,6%
	Saúde	46	14,9%
	Educação	39	12,7%
	Tecnologia	17	5,5%
	Finanças	12	3,9%
	Construção	6	1,9%
	Lazer/ entretenimento	25	8,1%
	Outro	116	37,7%
	NS/NR	9	2,9%

Bloco 2 - Sobre desafios

		N° de mulheres	Percentual (%)
Rio de Janeiro (RJ)		308	100,0%
2.1 Você acredita que algumas dificuldades enfrentadas na sua jornada de empresária/ empreendedora devem-se ao fato de ser mulher?	Sim	158	51,3%
	Não	150	48,7%
	NS/NR	0	,0%
2.2 Alguém já te disse que seu negócio é coisa de homem?	Muitas vezes	28	9,1%
	Algumas vezes	37	12,0%
	Apenas 1 vez	4	1,3%
	Nunca	239	77,6%
	NS/NR	0	,0%
2.3 Se você já ouviu essa afirmativa, isso te desanimou? Impactou na sua autoconfiança para continuar com o seu negócio?	Sim	19	27,5%
	Não	50	72,5%
	NS/NR	0	,0%
2.4 Você já sentiu que sua família não acredita no seu negócio?	Sim	169	54,9%
	Não	139	45,1%
	NS/NR	0	,0%
2.5 Ao se dedicar ao seu negócio, já teve a sensação de ter deixado a desejar nos cuidados com as coisas da casa e da família?	Sim	263	85,4%
	Não	45	14,6%
	NS/NR	0	,0%
2.6 Algum familiar já se incomodou por você ter um negócio e/ou maior renda que ele?	Sim	129	41,9%
	Não	177	57,5%
	NS/NR	2	,6%
2.7 Ser uma mulher de negócios já foi motivo de briga em família?	Sim	109	35,4%
	Não	199	64,6%
	NS/NR	0	,0%
2.8 Você já chegou em um ambiente predominantemente masculino e teve dificuldade para ser ouvida e/ou teve receio de entregar o seu cartão de visitas e ser mal interpretada?	Sim	137	44,5%
	Não	169	54,9%
	NS/NR	2	,6%
2.9 Você considera que é mais fácil para homens conseguirem acesso a crédito/ empréstimos/ financiamentos?	Sim	175	56,8%
	Não	130	42,2%
	NS/NR	3	1,0%
2.10 Você se sente mais empoderada/ segura/ confiante/ com autoestima mais elevada quando seu empreendimento obtém sucesso?	Sim	304	98,7%
	Não	4	1,3%
	NS/NR	0	,0%
2.11 No caso de você contribuir para a manutenção financeira da família, a partir da renda oriunda do seu negócio, isso a faz sentir-se bem?	Sim	304	98,7%
	Não	3	1,0%
	NS/NR	1	,3%

2.12 Quais as crenças limitantes que te impediram/ impedem de empreender e/ou expandir o seu negócio?	Não sou capaz de ser uma boa empresária	36	11,7%
	Não posso me expor	17	5,5%
	Preciso fazer sozinha para ter reconhecimento	29	9,4%
	Preciso dar prioridade primeiro às necessidades das outras pessoas, depois meu interesse, pois não serei egoísta	28	9,1%
	Não consigo fazer dinheiro suficiente	134	43,5%
	Preciso de um homem junto ou não consigo	10	3,2%
	Não sei o que quero	19	6,2%
	Não mereço dinheiro, amor e sucesso	8	2,6%
	Não posso crescer muito, se não a carga tributária será maior	19	6,2%
	Tenho azar nos negócios	8	2,6%
	Sempre terei de lutar, enquanto outros têm as coisas com facilidade	36	11,7%
	Estar trabalhando, para outra empresa, com carteira assinada, seria melhor para mim	20	6,5%
	Problemas de saúde atrapalham meu crescimento	27	8,8%
	Homens são mais espertos para negócios	7	2,3%
	Se for para ensinar, melhor fazer eu mesma	23	7,5%
	Não tenho tempo para nada	71	23,1%
	Não consigo fazer mais do que eu já faço	55	17,9%
	Só eu consigo resolver os problemas	44	14,3%
	Sou um fracasso	10	3,2%
	Nenhuma	68	22,1%
Outro	26	8,4%	
2.13 No caso de ser você a responsável pelas tarefas de cuidados com a casa e/ou filhos, isso a deixa sobrecarregada e/ou cansada?	Sim	254	82,5%
	Não	47	15,3%
	NS/NR	7	2,3%
2.14 Quais desafios você enfrenta na sua jornada como empresária/empreendedora?	Dupla jornada	209	67,9%
	Preconceito	32	10,4%
	Insegurança	105	34,1%
	Desconhecimento do mercado e/ou do segmento	43	14,0%
	Desconhecimento de ferramentas de gestão	82	26,6%
	Falta de incentivo/ apoio (além do financeiro)	110	35,7%
	Outro	32	10,4%
	NS/NR	2	,6%

Bloco 3 - Sobre capacitações/ oportunidades de desenvolvimento de competências técnicas e emocionais

		N° de mulheres	Percentual (%)
Rio de Janeiro (RJ)		308	100,0%
3.1 Na sua formação acadêmica (educação básica, técnica ou superior), teve ensinamentos sobre empreendedorismo?	Sim	112	36,4%
	Não	195	63,3%
	NS/NR	1	,3%
3.2 Quando você abriu o seu negócio você tinha noção de	Gestão	116	37,7%
	Gestão de pessoas	101	32,8%
	Fluxo de caixa - receitas/ despesas	111	36,0%
	Impostos	69	22,4%
	Lucratividade	74	24,0%
	Formalização	78	25,3%
	Não tinha noção	132	42,9%
	Outro	6	1,9%
3.3 Você fez cursos de empreendedorismo e/ou gestão antes ou após abrir o seu negócio?	Sim	156	50,6%
	Não	152	49,4%
3.4 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências técnicas e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	297	96,4%
	Não	11	3,6%
3.5 Se sim, quais?	Gestão	199	67,0%
	Pessoas/ Equipes	134	45,1%
	Mercado	157	52,9%
	Finanças	192	64,6%
	Processos/ Projetos	158	53,2%
	Tecnologia, inovação e comunicação	195	65,7%
	Outro	5	1,7%
3.6 Já participou ou teria interesse em participar de ações que abordem temas relevantes relacionados às competências socioemocionais e seu impacto na condução dos negócios?	Sim	285	92,5%
	Não	23	7,5%
3.7 Se sim, quais?	Inteligência emocional	202	70,9%
	Autoconfiança	158	55,4%
	Motivação	169	59,3%
	Liderança	172	60,4%
	Organização	180	63,2%
	Flexibilidade	86	30,2%
	Resiliência	90	31,6%
	Relacionamento interpessoal	120	42,1%
	Empatia	74	26,0%

Pensamento criativo	169	59,3%
Positividade	84	29,5%
Persuasão	133	46,7%
Feedback	96	33,7%
Comunicação assertiva e não violenta	144	50,5%
Outro	2	,7%
NS/NR	0	,0%

Bloco 4 - Sobre lideranças femininas/ associativismo/ redes de apoio

		N° de mulheres	Percentual (%)
Rio de Janeiro (RJ)		308	100,0%
4.1 Há alguma liderança feminina na sua cidade/ região que seja referência para os pequenos negócios?	Sim	180	58,4%
	Não	126	40,9%
	NS/NR	2	,6%
4.2 Há oportunidades de formação de líderes empresárias/ empreendedoras na sua cidade/ região?	Sim	191	62,0%
	Não	117	38,0%
4.3 No seu município ou região, você considera que as mulheres estão preparadas para assumirem cargos de liderança?	Sim	237	76,9%
	Não	71	23,1%
4.4 Em caso negativo, quais as principais dificuldades para as mulheres assumirem estas posições ativas e/ou de liderança?	Ambiente com preconceitos	32	45,1%
	Falta de oportunidades para mulheres	37	52,1%
	Falta de tempo	14	19,7%
	Muitos compromissos familiares	29	40,8%
	Muitos compromissos profissionais	10	14,1%
	Satisfeita com as lideranças masculinas	8	11,3%
	Falta de autoconfiança e de incentivo	53	74,6%
	Outra	5	7,0%
4.5 Você se sente preparada para fazer parte e, se possível, se destacar em ambientes predominantemente masculinos?	Sim	274	89,0%
	Não	33	10,7%
	NS/NR	1	,3%
4.6 Na sua cidade, onde as mulheres empresárias/ empreendedoras podem/ buscam apoio sobre gestão de negócio próprio?	Prefeitura	74	24,0%
	Igrejas, ONGs e Institutos	43	14,0%
	Associação comercial e empresarial	149	48,4%
	Sebrae ou representação do Sebrae	247	80,2%
	Sesi, Sesc, Senai, Senac, IEL ou similar	114	37,0%
	Bancos	23	7,5%
	Cooperativas	39	12,7%
	Outro	37	12,0%
4.7 Você gostaria de ter acesso à uma rede de apoio (para network, parcerias, mentoria, melhoria da gestão do seu negócio)?	Sim	301	97,7%
	Não	7	2,3%
	NS/NR	0	0,0%
4.8 Você gostaria de ter contato com outras mulheres empreendedoras?	Sim	299	97,1%
	Não	7	2,3%
	NS/NR	2	,6%
4.9 Você já participou ou participa de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/	Sim, participo atualmente	178	57,8%

Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Não participo e não tenho interesse em participar	16	5,2%
	Não participo, mas gostaria de participar	93	30,2%
	Não participo, mas já participei	20	6,5%
	NS/NR	1	,3%
4.10_Cooperativa	Sim	15	8,4%
	Não	58	32,6%
	NS/NR	105	59,0%
4.10_Associações	Sim	72	40,4%
	Não	41	23,0%
	NS/NR	65	36,5%
4.10_Coletivos	Sim	39	21,9%
	Não	43	24,2%
	NS/NR	96	53,9%
4.10_Grupos de empreendedores	Sim	118	66,3%
	Não	21	11,8%
	NS/NR	39	21,9%
4.10_Grupos informais	Sim	49	27,5%
	Não	39	21,9%
	NS/NR	90	50,6%
4.10_Outros	Sim	15	8,4%
	Não	25	14,0%
	NS/NR	138	77,5%
4.11 Caso participe, qual papel exerce?	Participo das plenárias como ouvinte (participação passiva)	91	51,1%
	Participo das plenárias como debatedora (participação ativa)	47	26,4%
	Participo das plenárias como proponente (participação ativa)	27	15,2%
	Realizo contribuições financeiras aos grupos (participação ativa)	25	14,0%
	Participação política em cargos como coordenadora/ dirigente (participação ativa)	23	12,9%
	Outro	14	7,9%
	NS/NR	13	7,3%
4.12 Caso participe, como ficou sabendo desse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Busca na internet	20	11,2%
	Propaganda de rádio	0	,0%
	Propaganda de TV	0	,0%
	Anúncios nas redes sociais (Facebook/ Instagram/ Twitter/ LinkedIn)	36	20,2%
	Por amigos/ familiares	114	64,0%
	Outro	26	14,6%
	NS/NR	6	3,4%
4.13 Caso participe, você está satisfeita, em termos gerais, com esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede?	Sim	157	88,2%
	Não	15	8,4%

	NS/NR	6	3,4%
4.14 Caso participe, você recomendaria esse Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede a outra pessoa/ empresária/ empreendedora ou a amiga/ conhecida?	Sim	164	92,1%
	Não	8	4,5%
	NS/NR	6	3,4%
4.15 Se não, porque não participa e/ou não tem interesse?	Os grupos que conheço são ambientes predominantemente masculinos / machistas	1	6,3%
	Falta de oportunidade	6	37,5%
	Nunca fui convidada	3	18,8%
	Não tenho tempo	7	43,8%
	Não vejo relevância	3	18,8%
	Não me sinto preparada	2	12,5%
	Não me sinto confortável	1	6,3%
	Outro	1	6,3%
4.16 Se não participa, por que gostaria de participar de algum Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/empreendedoras?	Para ter uma rede de parceiros	61	65,6%
	Para ter apoio no desenvolvimento de projetos	52	55,9%
	Para conseguir aperfeiçoamento técnico e gerencial	48	51,6%
	Para trabalhar em conjunto com outras mulheres	52	55,9%
	Para ter maior representatividade	44	47,3%
	Para ter benefícios/ descontos para meu negócio	23	24,7%
	Para me inspirar em outras mulheres	58	62,4%
	Outro	2	2,2%
4.17 Quais são as principais dificuldades enfrentadas para que você participe de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação/ Rede de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Cultura predominantemente masculina	0	0,0%
	Falta de oportunidades para novas participantes	2	10,0%
	Carga excessiva de responsabilidades exigidas pelo cargo	3	15,0%
	Muitos compromissos familiares	10	50,0%
	Muitos compromissos profissionais	10	50,0%
	Outras	4	20,0%
4.18 Você considera que o ambiente dos Grupos/ Núcleos/ Conselhos/ Associações é predominantemente masculino?	Sim	76	58,9%
	Não	53	41,1%
4.19 Você se sente capaz de ser coordenadora/ dirigente/ presidente de um Grupo/ Núcleo/ Conselho/ Associação de mulheres empresárias/ empreendedoras?	Sim	65	50,4%
	Não	64	49,6%
4.20 Você conhece a Associação Comercial e Empresarial de sua cidade/região?	Sim	56	43,4%
	Não	73	56,6%
	NS/NR	0	,0%

4.21 Você conhece algum Grupo de Mulheres Empreendedoras na sua cidade?	Sim	53	41,1%
	Não	76	58,9%

Bloco 5 - Sobre a empresária/ empreendedora.

		N° de mulheres	Percentual (%)
Rio de Janeiro (RJ)		308	100,0%
5.1 Qual o seu estado civil?	Solteira	58	18,8%
	Casada	161	52,3%
	Em união estável	33	10,7%
	Divorciada/ separada	45	14,6%
	Viúva	11	3,6%
	NS/NR	0	,0%
5.2 Qual a sua faixa etária?	Até 19 anos	0	,0%
	20 a 39 anos	105	34,1%
	40 a 59 anos	174	56,5%
	60 anos e mais	29	9,4%
	NS/NR	0	,0%
5.3 Quanto a sua raça, você se considera:	Branca	206	66,9%
	Preta/ parda	79	25,6%
	Amarela	16	5,2%
	Indígena	2	,6%
	Outra	5	1,6%
	NS/NR	0	,0%
5.4 Qual a sua escolaridade?	Sei ler e escrever	2	,6%
	EF incompleto	3	1,0%
	EF completo	2	0,6%
	EM incompleto	3	1,0%
	EM completo	44	14,3%
	ES incompleto	36	11,7%
	ES completo	101	32,8%
	Pós-graduação	116	37,7%
	NS/NR	1	,3%
5.5 Você é pessoa com deficiência (PcD)?	Sim	9	2,9%
	Não	297	96,4%
	NS/NR	2	,6%
5.6 Você tem filhos?	Sim	225	73,1%
	Não	83	26,9%
	NS/NR	0	,0%
5.7 Qual a renda domiciliar?	R\$ 1.726,01 a R\$ 2.589,02	55	17,9%
	R\$ 2.589,02 a R\$ 4.315,04	69	22,4%
	R\$ 4.315,04 a R\$ 8.630,07	95	30,8%
	R\$ 8.630,07 a R\$ 17.260,14	66	21,4%
	Superior a R\$ 17.260,14	19	6,2%
	NS/NR	4	1,3%
5.8 Você é a chefe da família?	Sim	101	32,8%

	Não	91	29,5%
	Chefia compartilhada	113	36,7%
	NS/NR	3	1,0%
5.9 Você é a responsável pela maior parte da renda familiar?	Sim	142	46,1%
	Não	163	52,9%
	NS/NR	3	1,0%
5.10 Quem realiza as tarefas de cuidados com a casa (arrumar, cozinhar, limpar, cuidar das crianças menores, cuidar dos pets, administrar contas etc.)?	Eu	257	83,4%
	Cônjuge	113	36,7%
	Filho(a)s/ enteado(a)s	38	12,3%
	Meus pais	24	7,8%
	Meus sogros	7	2,3%
	Meus genros/ noras	0	,0%
	Meus netos/ netas	0	,0%
	Outros parentes	10	3,2%
	Agregados	3	1,0%
	Diarista	65	21,1%
	Funcionário(a) mensalista	27	8,8%
	NS/NR	2	,6%